RECIFE

Quinta-feira, 30 de janeiro de 1913

ANNO 89 — N. 5.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE

Quinta-feira, 30 de janeiro de 1913

ANNO 89 — N. 5.

ASSIGNATURAS

Na capital.....	ANNO..........	24$000	Fóra da capital..........	28$000
	SEMESTRE..........	12$000		14$000
	TRIMESTRE..........	6$000		7$000

Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.

Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

Expediente

ASSIGNATURAS.

De hoje a 31 de dezembro:
Capital: 22$000.—Interior: 25$000.

A Empreza do "Diario de Pernambuco" com todo o seu material e predios, em que se acha installada, pertence desde o dia 7 de julho p. findo, ao coronel Carlos B. P. de Lyra, industrial e agricultor neste Estado e no de Alagôas, tendo sido adquirida por compra ao illm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

—A nova administração desta Empreza que nenhuma ligação tem com a passada está confiada ao sr. dr. A. A. Pereira de Lyra, director, e bacharel Carlos de Lyra Filho, secretario-gerente.

—As assignaturas que se achavam pagas adiantadamente na data em que este jornal foi obrigado a suspender a sua publicação (29 de Fevereiro de 1912) serão regularmente servidas pela nova Administração por todo o tempo a que ficaram com direito naquella data.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO **DIARIO**

(Pelo Nacional)

Entrevista com o dr. Francisco Salles. Resposta as declarações do general Pinheiro.

Rio, 28.

Entrevistado a proposito das declarações feitas a um jornalista portalegrense pelo general Pinheiro Machado, disse o dr. Francisco Salles que o chefe do P. R. C. foi mal informado quando affirmou a existencia de um movimento em Minas em favor de um candidato mineiro á presidencia da Republica, considerando como um acto de indisciplina partidaria aquella supposta attitude.

A politica mineira, continúa o dr. Francisco Salles, jámais se manifestou sobre essa momentosa questão, pelos seus legitimos orgãos.

Interpellado sobre a notavel corrente de sympathias que se vem avolumando em torno de um politico mineiro, retrucou elle, que as sympathias populares por um ou outro nome não constituem um movimento politico capaz ser considerado uma indisciplina partidaria.

E' um phenomeno inevitavel, não estando na vontade dos chefes da politica impedir-lhe a manifestação.

Aliás, remata o dr. Salles, coisa identica está acontecendo no Rio Grande do Sul, que a estas horas acclama o sr. Pinheiro Machado como o futuro presidente da Republica, segundo telegrammas procedentes dali.

—

O dr. Lauro Muller responde tambem ás declarações do general Pinheiro.

Rio, 28.

O dr. Lauro Muller, ouvido sobre alguns topicos da entrevista do general Pinheiro Machado, referentes á sua pessôa, declarou que não se occupa de candidaturas presidenciaes, mas que nunca poderia dizer que se consideraria deshonrado se interviesse na politica interna, na qual militou por mais de 20 annos, e onde deixou os seus melhores amigos, que muito preza e dos quaes recebeu sempre as maiores provas de consideração.

Conclue dizendo que não se affastou da politica por nenhum desgosto, mas pelas condições mesmas do cargo que occupa.

—

O Senador Pinheiro Machado aconselha a defeza da Republica

Porto Alegre, 26.

Em todos os discursos que tem pronunciado em Porto Alegre o senador Pinheiro Machado tem chamado a attenção de seus correligionarios para a propaganda sorrateira e desleal que alguns especuladores estão fazendo em favor da restauração da monarchia e aconselhando os republicanos a se confraternisarem para defender as instituições e impedir que se avolume esse movimento impatriotico.

—

Declarações do deputado Fonseca Hermes, no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 26.

O deputado Fonseca Hermes, leader da Camara e irmão do Presidente da Republica, em importante discurso, assegurou que o marechal presidente, tendo vetado a lei que regula a questão das accumulações remuneradas, por julgal-a inexequivel está entretanto firmemente resolvido a por em pratica o preceito constitucional que veda as accumulações, tendo já feito saber aos seus ministros que era indispensavel demittir todos os empregados que occupam mais de um logar remunerado, fóra dos termos da Constituição. Essas declarações fôram recebidas com applausos.

Visões da caatinga

(Impressões e confrontos no alto da Borborema)

A Arthur Pio dos Santos

I

Vibram poderosamente no meu espirito as grandes emoções com que a phantasia genial de Euclydes da Cunha polvilhou, entre contrastes e confrontos as paginas immortaes sobre o facies da caatinga no Brazil.

E eu a tenho ante os olhos entristecidos, si não completa e acabada na sua desolação e amargura, ao menos na rudeza de suas linhas precipuas e mais rasgadamente caracteristicas.

Eis-me á quatro leguas de Campina Grande, na estrada que se desenrola ate cajazeira.

A primeira impressão é a da monotonia torturante, nas linhas do scenario...

E ahi se sente que nos envolve o torpor de uma paysagem sem côr, sem vida: é fundamente desoladora a sensação do espectador.

Parece um pesadelo arrochando a natureza que se dilacera lentamente com angustia...

Imagine-se uma paysagem morta, sem movimentação nem colorido como se houvera subitamente paralysado num espasmo de dôr, paysagem sobre a qual a malignidade de um genio houvesse derramado uma chuva de cinza e pó, muita cinza e muito pó...

Eis a caatinga tal qual eu a vejo, como eu a sinto...

Estaco á porta do rancho do Logralouro e alongo meus olhares pelo planalto.

Trez horas da tarde e no ardor da canicula, na inclemencia da calma afigura-se-me que um grande incendio vae surdir e vae lavrar.

Na estrada nem viva alma! Certo que aqui desapontariam os poetas que em outras solidões poderam sentir e decantaram as profundezas e mysteriosas palpitações solemnes do silencio.

A solidão da caatinga nas horas da canicula não tem solemnidade alguma.

E' um silencio que isola e se esconde sinistramente dentro de si mesmo. E como o silencio de Milton. E diante da caatinga tem-se a imagem de uma agonia que se petrificasse. A caatinga é para nós um desespero que se suffoca; uma angustia que se contorce; um silencio que abafa e que tortura...

Si Dante houvera sentido a alma da caatinga, certo que elle teria transplantado, a sua desolação flammejante, para a entrada da angustiada do inferno.

....

E que differença enorme entre a região da matta e a caatinga.

Na matta a paysagem é movimentada e verdoenga.

Na catinga é uma paysagem fosca amortecida e melancolica!

Scenario de pó e sombra.

De sombra, sim, é curioso. Cae o sol desabridamente envolvendo a terra num banho de fogo inclemente crudelissimo.

Vista da eminencia, de longe e em conjuncto parece a caatinga recolhida ou melhor sinistramente encolhida numa sombra: é uma mancha escurecida á cobrir a terra...

E que na região da matta o verdoengo da floresta e o verdegaio das campinas se esmaltam e se illuminam graciosamente em cambiantes variegadissimos...

Aqui não! Dir-se-ia que o fusco e o poento malignamente se esquivam aos raios e ao esplendor do sol!

Até o sol se apavora ante o labyrintho espinescente da caatinga...

....

Passa aos meus olhos a estrada erma do vastissimo planalto, e em meu espirito eu lhe acompanho os varios trechos do longo percurso trabalhoso.

E a estrada se aperta e se esgalga, ou se alarga e se esburaca ou se enterra e se retorce, e além resvala, e contorna as macegas ressequidas num enlaguescimento de reptil, e volteia e alveja longe, e alem, lá na extrema, se esvae...

Por vezes branqueja em largas extensões de areia, vezes se avermelha com a argillas em córtes trabalhosos feitos pelas margens ou em rampas tortuosas, vezes ainda se empardece nos lagedos que afloram teimosamente em dados pontos... é sempre a estrada angustiada e erma na sua mudez eterna!

Convulsiona-se em volteios remorados ou deriva em brevissimos torcicolos...

Até na perturbação e na angustia das estradas, pondera Euclydes, se reflecte a alma sertaneja!

(A concluir.)

Febre de despezas.

Annunciam os telegrammas dos vespertinos de hontem que o Congresso vae reunir-se extraordinariamente em Março, para discutir o projecto do Codigo Civil, com as emendas que lhes aditou o Senado.

Ainda se o paiz estivesse nadando em ouro, mal se comprehenderia este esbanjamento de dinheiro, quanto mais com o *deficit* horroroso com que vamos fechar o exercicio financeiro e as despezas de toda a sorte autorizadas pelo congresso o anno vindo. Mas é que fallece tempo ao Congresso para discutir estes como outros trabalhos. O que elle tem é a plethora de tempo. Tempo para discutir questões de nonada, para se divertir com as brigas de deputados que se esmurram e se descompoem ferozmente, e até tempo para não fazer cousa nenhuma.

Desde porem, que se annuncia, a discussão de um trabalho como este, do Codigo Civil, acodem as velhas chapas: é preciso uma convocação especial, na qual o congresso só trate disto, só se occupe de nossa codificação.

O Thesouro tem então de sangrar, correndo para os bolços do legislativo com muitas centenas de contos, que exhaurem cada vez mais este dessorado povo.

Academico protector.

O sr. Marechal Hermes da Fonseca acaba de ser agraciado com o titulo de Academico Protector da Real Academia de Sciencias e Artes de Cadiz.

A sensibilidade do nosso patriotismo e o nosso orgulho nacional encontraram neste facto gratissima compensação de muitos dissabores.

A Hespanha, pelo orgão da Real Academia de Sciencias e Artes de Cadiz, vinga-nos das humilhações que estão fazendo estrebuchar convulso de colera o nosso intangivel nacionalismo.

Enquanto os povos de outras nações nos humilham fornecendo-nos capitaes para estragar o paiz com estradas, portos, colonias agricolas e outras pragas, a nobre patria de Cid vem buscar ao Brazil os academicos protectores de suas sciencias e artes.

Não faz mal que esta vez ao menos curve-se o Brazil em demonstração de agradecimento á Real Academia de Cadiz, por que, com certeza, a Europa e o resto do mundo estão a esta hora curvados, ante o paiz fornecedor de Academicos Protectores das Sciencias e Artes Hespanholas.

D'*O Imparcial*.

O ESPIÃO

FOLHETIM

Na 4.ª pagina

Pela verdade eleitoral

OS PRECURSORES...

Reconforta o animo abatido sentir que a *republicanisação da republica*, na phrase synthetica do grande Joaquim Murtinho, começa a ser mais do que uma vaga aspiração dos bons patriotas, corporificando-se em factos alviçareiros, prenunciantes de um movimento de reacção, de que alguns politicos de visão clara e pulso vigoroso estão iniciando para a rehabilitação de nossos costumes politico-eleitoraes.

Ninguem ignora o que foi a primeira lei eleitoral da Republica—o regulamento Cezario Alvim, como é conhecida.

A eleição, por essa lei incomparavel importava na designação simples e pura, dos membros da Constituinte pelos governadores dos Estados.

Era ruim, era detestavel, porém tinha a sua razão de ser naquelle momento, quando a nação ainda estava em um regimen provisorio e dictatorial e muito graves eram as responsabilidades do governo.

A propria Assembléa Constituinte, reunida depois em sessão ordinaria, revogou-a, promulgando uma lei mais liberal, que dividia cada estado em districtos eleitoraes, com o voto incompleto, sob a base do terço como regra. Era a representação das minorias, já estabelecida no Imperio, pela lei Saraiva, para as assembléas provinciaes.

O resultado na primeira eleição para a legislatura de 1894 não foi máo, tendo as opposições conseguido fazer-se representar em quasi todos os Estados da União, inclusive o de Pernambuco que em cinco districtos eleitoraes, deu 5 deputados de opposição, sendo governador o dr. Barbosa Lima.

Bem depressa, porém, foram apparecendo os abusos na qualificação, nas mezas eleitoraes, nas mezas apuradoras, na verificação de poderes, em todo o processo eleitoral finalmente.

Outra lei foi mais tarde elaborada, a chamada lei Rosa e Silva, ainda em vigor, que dá uma forma mais liberal á organisação das mezas qualificadoras, facilita a fiscalisação e estabelece outras medidas garantidoras da verdade eleitoral, crêa o systema de voto cumulativo em lista incompleta, incontestavelmente um dos bons systemas de representação das minorias, porém reduz o numero de districtos e portanto o numero de representantes das minorias, o que é retrogradar do caminho já percorrido com a lei do terço.

O que se póde concluir dessas repetidas fallencias dos systemas eleitoraes é que o defeito não está na lei, porém em sua execução, e que só podem ser rehabilitados os nossos costumes eleitoraes pela acção moralisadora de bons governos.

E' isto que acabam de fazer Castro Pinto na Parahyba e Oliveira Botelho no Estado do Rio, conquistando assim as sympathias geraes do paiz.

Castro Pinto revelou-se desde os seus primeiros passos na vida publica, um espirito independente, com esse instincto de revolta que caracterisa os reformadores de todos os tempos.

Grande talento, farta erudição, palavra facil e gesto vigoroso, bem cedo conquistou perante a mocidade parahybana uma grande popularidade, que tornou bem depressa o seu nome conhecido fóra dos estreitos horisontes provincianos.

Pode-se dizer que foram os moços que o descobriram, e de tal modo puzeram em destaque o seu prestigio, que a politica parahybana teve de aproveitar-lhe os seus serviços.

Quer na Camara dos Deputados, quer no Senado Federal, elle deixou brilhantes traços de seu vigoroso talento e de seu caracter altivo e independente. E quando desapparecido o honesto e operoso senador Alvaro Machado, chefe da situação parahybana, as dissenções começaram a lavrar entre as influencias locaes para a substituição do dr. João Machado, a terminar o seu periodo de governo, foi o senador Castro Pinto o escolhido para zelar os interesses superiores do Estado, como seu governador.

Tomando posse do cargo, os seus primeiros actos revelaram que o governo da Parahyba tomou rumo novo, despedaçados os velhos moldes da politica estreita e rotineira até então seguida. Um periodo de reformas começou: a reorganisação dos serviços publicos, a guerra ao favoritismo, o afastamento dos magistrados da politica militante e uma série de medidas, destinadas a garantir a verdade, a justiça e a liberdade do voto.

O resultado já é patente nas medidas economicas postas em pratica e nos melhoramentos materiaes, mas sobretudo nas novas praticas eleitoraes, que já permittiram eleições livres e verdadeiras no visinho Estado com admiração de todo o paiz.

No Rio de Janeiro, por ser um Estado mais importante e ás portas da Capital Federal, e tambem por causa dos antecedentes de sua politica, muito agitada, muito discutida, muito turbulenta, quasi revolucionaria na transição do governo Backer para o do dr. Oliveira Botelho, o procedimento deste governador, no que se refere ás eleições municipaes e estadoaes ali realisadas ha pouco, certo é digno dos maiores e mais justos applausos.

Ninguem ignora que o chefe da politica dominante no Estado do Rio de Janeiro é o dr. Nilo Peçanha, este benemerito brazileiro tantas vezes calumniado e cada vez mais engrandecido no conceito dos homens de bem.

De Nilo Peçanha, estadista de largo folego e visão clara, partiu a idéa de dar ingresso aos adversarios nos conselhos municipaes e na Camara Estadoal, idéa que submettida ao juizo do illustre governador dr. Oliveira Botelho, que é de ha muito uma das maiores influencias eleitoraes do Estado, encontrou nelle inteiro e franco acolhimento, tendo ficado então resolvido, de accordo com os directores do partido, não só manter nos pleitos a mais completa neutralidade, o que era justo, como exigir dos amigos que não disputassem o *terço* que o voto incompleto estabelece, nem mesmo nos municipios onde não houvesse opposição organisada.

O dr. Nilo Peçanha doutrinou então que, ante a descrença que lavrava no campo opposicionista de ser-lhe permettido o exercicio livre do voto e de ser feita uma operação real, era preciso dar-lhe uma prova irrecusavel da sinceridade do governo, não permittindo que fosse feito o tradiccional rodisio.

E as eleições foram realisadas dentro deste programma, cuja execução ninguem queria acreditar.

Imagine-se quanto trabalho a despender, quanta energia a empregar, quanta prudencia, quanta habilidade, para vencer as reluctancias de uns, os despeitos de outros, a má vontade da maior parte, e então se poderá avaliar quão arriscada foi a medida que, fracassando, iria por certo comprometter a popularidade e a reputação dos dois benemeritos brasileiros.

São elles que, juntamente com o dr Castro Pinto, devem ser considerados os precursores de uma nova era que necessariamente terá de assignalar o futuro periodo presidencial.

Bem hajam estes patriotas, aos quaes o *Diario* apresenta as homenagens de sua sincera admiração.

Informações

OS CORREIOS

Convite—São convidados os srs. Domingos Cruz & C.ª a comparecerem na 4.ª secção, a negocio de seu interesse.

RENDA—Foi recolhida a delegacia Fiscal a importancia de 1:042$707 proveniente da renda arrecadada no dia anterior.

CAMBIO—Foram omittidos vales internacionaes a razão de 595, o franco, 734 o marco 3.022.

ESTATISTICA—4.ª secção.

DIA 28.

Correspondencia potsada na Repartição, 4091; nas caixas, 103; recebida, 8786; expedida. 3999; em transito, 1497; destribuida, 785.

Malas recebidas, 58; expedidas, 80; em transito, 1.

5.ª Secção. DIA 26:

Correspondencia postada, 150; recebida, 310; expedida, 148; em transito, 225; destribuida, 237. Valores, 3:355$350.

Malas recebidas, 24; expedidas, 32. Pacotes recebidos. 56; expedidos, 50.

VIDA MILITAR

Serviço para hoje:

Ronda a guarnição um official do 49.º de caçadores.

Dia ao quartel general, o 2.º sargento Almeida Bello.

Auxiliar do dia, o anspessada Napoleão Maranhão.

Uniforme 5.º.

O corneteiro para o serviço de ordens ao quartel general, será dado pelo 49.º de caçadores.

—Foram hontem inspeccionados no quartel general, 12 voluntarios, sendo todos considerados em condições de servirem no exercito.

—Sob a presidencia do capitão Zununcio Costa, funccionou hontem, na autoria de guerra desta região, o conselho a que responde o soldado do 49.º de caçadores Manoel Joaquim da Silva.

DELEGACIA FISCAL

O sr. Ministro da Fazenda, em officio n.º 21, abriu o credito de trezentos e noventa e tres mil e quatrocentos e setenta mil réis (393$470) para atender os pagamentos de que são credores o collector, em Barreiros, sr. Benjamin Brandão Junior, e outros conforme consta nos processos que se achavam annexo ao vosso officio n.º 77, de 8 de Junho do anno proximo passsdo findo, e que ora devolve para fins indicado na Decisão n. 25, de 3 de Fevereiro de 1883.

—Além deste despacho tiveram ainda outros cujos nomes são os seguintes: d. Pocidonia Barbosa Lima, Izabel da Camara e Silva, Joaquim Carolino da Silva e Maria Amelia da Silva.

—Os empregados da Delegacia Fiscal, endereçaram hontem longo e attencioso telegramma ao dr. Francisco Salles, titular da pasta da Fazenda, por motivo do seu anniversario natalicio.

—Sabemos que igual procedimento teve o sr. coronel Thomaz Odorico de Macedo, que vem de desempenhar as funcções de delegado fiscal neste Estado, e as inspectorias da Alfandega, e o dr. Oscar Chaves, que se achava servindo na delegacia dos Estados.

—O Ministro da Fazenda officiou ao delegado fiscal recommendando que providenciasse no sentido de ser cumprida a circular n.º 23, de 7 de Agosto de 1906.

—Requereu hontem d. Clara Maria Gonçalves da Paixão, agente do correio de Ilha, ao delegado fiscal, pedindo para aceitar a sua fiança em prestações mensaes.

O delegado deu o seguinte despacho: —«Não tem lugar o que requer a supplicante, que deve prestar nova fiança, em termos.»

—No requerimento em que d. Idylia Theodora de Moraes Pinheiro, pensionista do Montepio da Justiça pediu fossem feitas alterações de seu nome nas respectivas folhas, o sr. dr. delegado fiscal exarou o seguinte despacho: —Apresente o respectivo titulo de pensão.

Conto do vigario

A proposito da noticia que hontem demos, com o titulo mencionado, proseguio o inquerito policial pelo dr. Adolpho Simões, delegado da capital.

Prestaram depoimento os vigaristas Antonio Ribeiro, Antonio Pereira da Silva, Manoel Bento e Henrique Costa, dos quaes aquelles tres primeiros individuos foram capturados, no logar Coelhos, distrito da Bôa Vista, hontem, depois de 1/2 noite.

Os 500$000, subtraidos pelos mellantes ao sr. José Lima de Faria, foram apprehendidos e entregues ao legitimo dono.

Presume-se que o vigaritsa capturado no pateo do Livramento, chamado e Henrique Costa tem nome trocado, para illudir a auctoridade, pois usa igualmente dos appelidos de Henrique Domingos e Henriques Alves.

Nesta cidade, acham-se diversos cavadores da vida, da laia dos que nos vimos de referir, ultimamente chegados do Rio, donde os expelio a pollicia carioca.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Josepha da Silva Ramos;

d. Maria do Carmo, esposa do commendador Manuel do Nascimento Ribeiro Pessoa;

o sr. dr. Luiz Porto Carreiro, lente da Escola Normal;

o sr. Amaro Gomes da Silva Ramos;

o pequeno José, filho do sr. Spencer Netto, chefe de secção aposentado, dos correios deste Estado;

a senhorita Sinhasinha Amaral;

tenente Euclides Xavier dos Santos;

d. Maria Zulmira de Barros Wanderley;

a senhorita Alice Porto Baptista de Sá;

d. Izabel F. Reis e Silva, filha do saudoso conselheiro Alexandre dos Reis e Silva.

VARIAS

Sahio ante-hontem, á tarde, do porto do Pará, o paquete brasileiro *Minas Geraes* que chegará aqui, depois de amanhã cedo, proseguindo sua viagem, á noite, para o Rio de Janeiro e escalas.

∴

Procedente do sul da Republica deverá chegar amanhã, o paquete *Rio de Janeiro*, sahindo no mesmo dia para Manáos e escalas.

∴

Do porto da Bahia deverá zarpar hoje, ás 6 horas da tarde, o vapor nacional *Borborema*, com destino ao norte.

∴

O paquete *Brazil*, chegou hontem ás 4 1/2 horas da tarde, procedente do norte e sahio, á noite, para o sul com destino a Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

∴

De Southampton e escalas chegará hoje, ás 6 horas da manhã o transatlantico inglez *Araguaya* que sahirá de 10 para 11 horas do dia com destino ao Rio da Prata, com escalas por Bahia, Rio Montevidéo e Buenos Ayres.

∴

Presentemente em nosso porto sahirá hoje, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul até Porto Alegre, o paquete nacional *Itapema*, com escalas por Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá e Florianopolis.

∴

Hontem, ás 9 horas da manhã, deu entrada no porto desta capital o paquete brazileiro *Olinda*, que proseguio sua viagem, á noite, para os portos do norte até Manáos.

∴

Sómente, hontem ás 7 horas do dia, deu entrada em nosso porto, o paquete allemão *Varsovia*, esperado desde ante-hontem do porto de New-York com 23 dias de viagem.

∴

A repartição dos correios expedirá hoje para o interior do Estado, as seguintes malas: Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagoa de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exú, Poções, Cimbres, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro e Chan Grande.

∴

Em companhia de sua exm.ª familia, chegou hontem, do Rio de Janeiro, o dr. Cunha Vasconcellos, representante deste Estado.

Ao desembarque de s. exc. compareceram diversas pessoas gradas, inclusive o dr. Paulo Silva, official de gabinete do general Dantas Barretto.

O dr. Cunha Vasconcellos foi passageiro do paquete *Olinda*.

∴

Em transito, passou hontem pelo nosso porto, a bordo do paquete nacional *Olinda*, o capitão José da Penha, candidato da opposição rio-grandense do norte ao cargo de governador do Estado.

O capitão José da Penha segue para Natal, onde será recebido festivamente.

Aqui, no Recife, diversos amigos particulares e membros da colonia do Rio Grande do Norte, offereceram-lhe um lauto almoço.

∴

Participaram-nos que passou hontem, com destino ao norte, um vapor da Companhia Harrisson, ás 9 horas da manhã, o qual se communicou com o telegrapho optico.

∴

Na repartição geral dos telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas: para Chagas; para Edgar Toledo, Gloria 129; para Silveira (devolvido); para Doutorzinho, chapelaria Luzitana, Duque de Caxias 54 (devolvido); para Zenerianno Siqueira, rua Cruzes 20, 1.º andar (ausente).

∴

Na segunda-feira ultima occorreu na villa de S. José da Lage, do visinho estado de Alagoas o facto que passamos a narrar.

Por questões pessoaes o sr. Estellita Lins, pharmaceutico estabelecido n'aquella localidade indispuzera-se com uma das praças do destacamento, alli estacionado e composta de 5 praças, sob o commando d'um inferior. Isto já ha tempos. Ultimamente porém, aggravou-se a rinha, tendo sido na segunda-feira pela manhã aggredido o soldado em questão pelo mesmo sr. Estellita e dous cunhados seus.

Em vista d'isso o destacamento reúnido resolveu tomar uma desforra; e logo, dado o toque de reunir, sahiram as 5 praças do respectivo quartel, devidamente armados e municiados.

Por seu lado o sr. Estellita e seus amigos, reunidos no estabelecimento commercial de primeira, aprestavam-se para a resistencia.

Esta, porem, não foi longa, nem rija. Atacados pela tropa, retrucaram á primeira descarga, fugindo em seguida pelos fundos da casa, cujas portas, foram arrombadas sendo destruidos objectos e mercadorias alli existentes.

Durante o conflicto estabeleceu-se grande panico na villa, emquanto as autoridades, impossibilitadas de conter.

Os amotinados, fugiram para o interior do municipio.

O governo do Estado chamou a capital o destacamento, determinando providencias no sentido de apurar as responsabilidades e punir os culpados.

∴

Foi nomeado fiscal do Municipio junto ao Banco das Classes, o dr. Eduardo de Carvalho.

∴

Amanhã, 31, haverá expediente na secretaria da Camara dos Deputados.

∴

Passageiro do paquete *Brazil*, ancorado em nosso porto, esteve hontem, nesta capital, o 1.º tenente do exercito Ezequiel de Medeiros, que se destina ao sul da Republica.

Ao brioso militar foi offerecido um lauto jantar, no *Restaurant Leite*, por numerosos amigos, durante o qual foram trocadas diversas saudações.

∴

Hontem, as 11 horas do dia, quando o frade Luiz Anversa passava calmamente, pela rua do Payssandú, foi enfrentado pelo individo Manoel José de Lima, conhecido desordeiro, que, sem menor motivo, lhe vibrou diversas cacetadas molestando-o bastante.

O capitão Americo de Oliveira, logo que teve conhecimento do facto, dirigio-se ao local acima, effectuando a prisão do *valiente*, que foi recolhido á Casa de Detenção.

O virtuoso frade está certamente, a estas horas, na modesta cella de seu convento, tratando dos ferimentos que recebeu, sem saber por que.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos alguns numeros d'*A Noticia*, jornal neutro, que se publica em Palmares, obedecendo á orientação dos drs. Fausto de Figueiredo e Gastão Marinho.

O alludido periodico é um dos melhores do interior do nosso Estado, trazendo sempre bons artigos e variada leitura.

Agradecidos.

A DATA

30 de Janeiro—S. Martina

S. Martina! Ah! o valor da fé! Que pagina de heroismo christão escripta por esta virgem no tempo das Catacumbas, entre os gestos mais sombrios mais requintados de uma crueldade sem nome!

Começa numa effusão de tocante caridade a vida de S. Martina que acabou soffrendo, soffrendo muito soffrendo horrorosamente!...

Eu tenho o meu Senhor Jesus Christo que me fortifica! é a exclamação que reflecte a grandeza e ardor da fé que animava o coração de Martina!

Seu pae, de nobre familia, foi consul trez vezes. Dizem as cronicas do tempo que *«era em extremo misericordioso para com os pobres e muito zeloso pela fé na Santissima Trindade»* A liberalidade de Martina para com os pobres foi admiravel, diz o breviario, distribuiu com elles todos os seus bens. Quando em 226 estalou a perseguição movida pelo imperador Alexandre contra a Igreja, Martina foi encontrada num sanctuario em oração. Levada ao imperador, declarou immediatamente que jamais sacrificaria aos idolos.

Enfurecido, o imperador mandou esmurra-la e dilacerar-lhe a superficie do corpo a unhas de ferro. Com a presença de Martina no templo de Apollo, caiu e despedaçou-se a estatua do idolo, o mesmo succedendo no templo de Diana.

Recusando sacrificar segunda vez foi distendida sobre o solo, amarrados os pés e as mãos. Açoitaram-na então com uma deshumanidade incrivel.

Lançada apóz a uma fogueira Martina afasta-se incolume da mesma. Os prodigios de seus martyrios foram provocando conversões numerosas. Não satisfeito o odio dos tyrannos, é Martina atirada aos ânimaes.

«Soltam furioso leão para devorá-la;... o animal feroz curva-se-lhe aos pés em graciosa posição de obediencia.

Terceira vez é conduzida a um templo pagão para sacrificar. *Eu sou christã e confesso Jesus Christo* foram as nobres palavras de sua resposta altiva!

O imperador perdendo a esperança de vencê-la mandou o emperador decapitá-la no dia 1.º de Janeiro, segundo resa o martyrologio, quarto anno do reinado de Alexandre Severo. O corpo de Martina ficou exposto na praça publica até que o bispo Rictorius mandou dar-lhe sepultura.

Que força prodigiosa a de uma virgem animada pela fé e pela graça divina!

Ah, o valor da fé!

SUICIDIO?

Melhormente informados, confirmamos que se verificou com effeito, um caso de suicidio, em a tarde de ante-hontem, no districto policial da Encruzilhada.

O infeliz que attentou contra a existencia, chama-se Roldão Ferreira da Rocha e residia á rua Visconde de Goyanna, districto policial da Boa-Vista.

Ao que dizem não tinha muita lucidas as faculdades mentaes e foi, sob o impulso da terrivel enfermidade, que se suicidou arremessando-se á linha ferrea, no momento em que o comboio de passageiros, da tarde, partia da Encruzilhada com destino á estação de Beberibe.

Conduzido, após a triste scena, ao hospital Pedro II, áhi veiu a fallecer, na enfermaria de São Francisco, em a madrugada de hontem.

Pela policia

Pelo subdelegado de Macacos, foi preso e remettido para a casa de Detenção, o desordeiro Benedicto Francisco, alcunhado *Brizio*.

—Pela autoridade policial de Santo Amaro, foram presos e recolhidos ao palacete do Capibaribe, os desordeiros Luiz Francisco Marques, Emygdio Pereira da Silva e o gatuno Severino Ferreira.

—Foi recolhido hontem, á casa de Detenção o individuo João Paulo dos Santos, que havia furtado da residencia do sr. Benjamin Tuckniss, sita á estrada do Rosarinho, districto policial da Encruzilhada, varios objectos.

—Hoje, ficarão de permanencia durante a noite, na chefatura de policia, o dr. Esmaragdo de Freitas 3.º delegado da capital e o seu escrivão, academico José Pires Raposo.

—Communicou ao dr. chefe de policia, o sr. Aquelino Corrêa de Araujo Lima, que no dia 24 do corrente, assumiu o cargo de subdelegado de São José do Serigy.

—Em Floresta dos Leões, no dia 20 corrente, pelas 9 horas da noite, em casa de umas mulheres de vida facil, achavam-se palestrando os individuos José Ribeiro do Nascimento, e Bernardo dos Santos.

N'um dado momento, houve entre elles seria desintelligencia, que degenerou uma lucta renhida.

Do conflicto sahiram ambos feridos, este com varias cacetadas e aquelle com um ferimento de faca.

Comparecendo, a policia, prendeu os desordeiros.

—Pela policia do 1.º districto de São José, foram presos na madrugada de hontem, Severino José de Mello, vulgo *Barbudo*, Sebastião Gomes da Silva, vulgo *Negrão* e Cerylo de tal.

—Pelo delegado de policia do municipio de Leopoldina, foram presos no dia 6 do corrente os individuos José Tavares e Luiz de tal, para averiguações policiaes, accusados do crime previsto no art. 267 do codigo penal.

Ainda pela mesma autoridade foi preso, no dia 8 do corrente, em Granito, o individuo Lucio Mendes, pronunciado no municipio de Leopoldina por crime de morte.

—No dia 21 do corrente, em Bom Concelho no logar denominado *Varinha*, a policia cercou a casa do criminoso de morte Manoel Luiz de Oliveira, conhecido por *Manoel Cupim*.

Este offereceu forte resistencia, havendo tiroteio do qual sahiu *Manoel Cupim*, com diversos ferimentos.

Finalmente o terrivel turbulento foi subjugado e preso, sendo recolhido á cadeia local.

—Em *Arabugy*, districto policial de Bom Concelho, a 19 do corrente, Joaquim Salú, armado de punhal, feriu, á Maria de Lima e uma filha desta de nome Izabel, a quem vinha perseguindo com suas declarações de amor.

Do facto teve conhecimento a policia local que capturou o criminoso.

—A' 14 do corrente mez em *Gitó*, de Bom Concelho, o individuo José da Silva, desfechou um tiro de espingarda em Francisco Padilha.

O criminoso foi preso. O ferido foi conduzido para a sua residencia, naquella localidade, onde ficou em tratamento.

Desastre no porto

A's 4 horas da tarde de hontem, quando diversos operarios das *Obras do Porto* se achavam trabalhando nas pedreiras fez explosão uma bomba de dynamite, ferindo ao sr. Eduardo José Pereira, que teve fracturada a perna direita.

Bem podiam ter evitado o lamentavel desastre os dous empregados que ali estão sempre de vigia, os quaes tem por missão dar previo aviso aos operarios em serviço, para que se afastem convenientemente, quando é mister o emprego das bombas de dynamite.

O ferido foi medicado na pharmacia *Recife*, dahi seguindo para sua residencia, onde permanece em tratamento.

PROSA E VERSO

Senectus est morbus

Ao grave pezo desta longa idade
Sempre devem pensar nossos collegas
Que trabalho nos custa a actividade,
Lassos os membros, vistas quasi cegas...

Nisto tudo é o «Diario», ancião confrade,
Que tem no encarquilhado destas prégas,
Qualquer cousa do spleen, que na verdade,
Desditoso tornava o João das Egas.

Mas não! Muito ao contrario. E o desacato,
E a chula, e a troça, e tudo que se inventa,
Ahi romperam como um desbarato

Numa falta de amor quasi violenta
A quem cançado e velho este é que é o facto
Com mais um anno, vae fazer noventa!!

∴

Nós aqui não temos influencia nem intervenção de natureza alguma nos negocios publicos e por esta razão nada podemos fazer aos muitos que nos vêm fallar de empregos e collocações.

Absolutamente independentes, não somos nem governistas nem opposicionistas, isto é, não podemos dar empregos, e nem podemos prometter empregos.

Nestas condições enganam-se, perdem o tempo, os que nos quizerem chamar a estas minudencias das collocações, ao campo estreito dos empregos, especialidade que não está positivamente dentro do nosso gosto.

E é por isso que, para governo e sciencia dos interessados, alto, vibrante, eloquente e a bom som, o declaramos de uma vez:

absolutamente nada temos que ver, e nem desejamos, com os empregos e as collocações dos... pronomes.

∴

Aquelle Sottesier em logar de Sottisier da 1.ª columna na 2.ª pagina da nossa edição de hontem está pedindo uma referencia desta secção.

Ao demais, na mesma noticia, linhas abaixo, lá vem um—seculos—que devia ser—cochilos.

Interessante: ao falar em cochilos deram-lhe um deste tamanho e na sottisier não lhe fizeram menor.

E' o que se chama juntar a palavra á acção.

∴

Ha de haver disputa grossa
Na guerra de successão.
Não é brinquedo, nem troça,
Quem sabe até, porque não?
Se o P. R. C. se alvoroça
E mette os pés pela mão,
E o civilismo se engrossa
E entra tambem na *funcção*!!!...

Quero ver no fim da *josса*
Quem fica mouro ou christão.

Alpha & Beta.

Carnaval

Continuou hontem o mesmo movimento pelas ruas, á noite.

O transito de automoveis, carros de passeio e até de cavalleiros foi bastante.

Diversos clubs effectuaram ruidosas e concorridas passeiatas.

Nesta secção registrainos o seguinte: Em frente desta redacção, evoluiram os *Caiadores*, que este anno, contam numerosos associados e com excellente orchestra.

—As honras da noite coube, cremos ao *P M de S. José*, que deitaram uma *figuração* ultra: orchestra magnifica, carruagens allegoricas e enfeitadas, emfim um legitimo successo.

—Vão dar a nota do chiste carnavalesco, neste anno os *Janotas do Recife*, que tem séde á rua de S. Amaro, n. 6, 1.º andar.

Os foliões do club alludido, Eugenio, Oswaldo Guimarães e Fragozinho padroeiros dos *Janotas*, estão ardendo em enthusiasmo e promettem coisas do arco da velha.

—O sympathisado *Club das Pás* realizou hontem, um importante e bello ensaio geral.

Este anno pretendem dar a nota do *Chic*, em sua séde á rua do Socego 53, 1.º andar.

—Realisa hoje, o seu ensaio geral o *Club Viuvas Divertidas*, sahindo em passeiata da rua de S. Jorge n. 110, e percorrendo as principaes ruas desta capital.

A *Troça carnavalesca de S. José*, effectuará hoje estrondoso «*Zé Pereira*».

—Da commissão de ornamentação da rua do Livramento durante as festas do Carnaval, fazem parte os distinctos cavalheiros srs. Antonio Lopes Filho, Armando Gama, Antonio Ribeiro, Oswaldo Almeida e Antonio Affonso.

Hoje a alludida commissão por-se-á em campo arrecadando o dinheiro para o fim alludido.

A guerra ao sr. Castro Pinto.

E' corrente nas rodas politicas que o sr. Pinheiro Machado aborrecido com a direcção liberal que o sr. Carlos Pinto vem imprimindo á politica e á administração da Parahyba, já lhe está movendo uma guerra surda e subterranea.

A ser exacto o que se propala, o sr. Pinheiro nunca se mostrara tão inimigo da verdade democratica e tão avesso á moralisação deste regimen como nessa guerra desleal ao governador parahybano.

Estaremos, porventura, tão divorciados dos bons costumes politicos, que o exercicio da verdade eleitoral já constitua um crime? E teremos nós perdido o sentimento da dignidade, do brio, do pudor publico, a ponto de nos deixarmos aviltar collectivamente na pessoa de um dos raros homens representativos dessa minoria intelligente que é a unica esperança da nacionalidade em naufragio?

A noticia que o boateiro faz circular é tão entristecedora e revela um liliputianismo de alma de tal ordem que nós não a queremos acreditar. Será possivel que o sr. Pinheiro Machado tenha o sentimento patriotico tão obliterado que se compraza em arrastar o paiz pela lama por um méro desporto ou por um simples capricho politico? Não o queremos crêr. E esperamos que o caudilho gaúcho, dando treguas á guerrilha porventura iniciada, demonstre que a sua obra politica é mais a consequencia de erros involuntarios do que o producto de uma perversidade consciente.

(Do *Imparcial*.)

Governo do Estado

Os cidadãos Antonio Gomes Filho, Balduino Alves de Siqueira e Francisco Claudino dos Santos foram propostos pelo sr. dr. chefe de policia para os logares de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 1.º districto do municipio de S. José do Egypto.

—Para os logares de 1.º e 2.º supplentes de delegado do mesmo municipio foram propostos os cidadãos Manoel Amancio Pereira e Miguel Archanjo de Maia.

VIDA COMMERCIAL

Assucar—Cedo estivemos hontem no mercado de vendas do assucar e notamos que havia procura do genero. Os typos de usinas foram cotados. Podemos dizer que todas as qualidades expostas á venda foram negociadas. A posição do producto continua a ser boa e com esperança para firmar-se no proximo mez.

A cotação official, foi portanto a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª..........	5$000 a 5$400
Usinas de 2.ª..........	4$600 a 5$000
Cristalisados..........	5$000
Demeraras..........	Não se vendeu
Brancos..........	4$200 a 4$600
Somenos..........	3$000 a 3$200
Mascavados..........	2$300 a 2$400
Brutos seccos..........	2$300 a 2$500
Brutos mellados..........	Não se vendeu
Retames..........	Não se vendeu

Algodão—O mercado do algodão esteve ainda hontem desanimado.

Os compradores só compravam o artigo a 11$800. Os vendedores por sua vez pediam 12$200, preço que não constou vendas.

A tardinha continuou a cotação de 11$800 porém nominal.

—O sr. Alfredo Alvares de Carvalho, pediu a Junta Commercial carta de matricula.

—Constou ante-hontem, nos tres ramaes da *Great Western*, entradas de 585 fardos de algodão.

—Da firma Lopes Pereira & C.ª, retirou-se o sr. Joaquim de Souza Pereira.

—«Auxilios aos criadores»—O sr. ministro da agricultura resolveu mandar annexar, em additamento, ás Instrucções de 9 de julho de 1912, o seguinte:

«Em additamento ás Instrucções aos lavradores e criadores, expedidas de ordem do sr. ministro, em 9 de julho de 1912, relativamente á obtenção do auxilio de 500$ de que cogitam os artigos 99 e 100 do Regulamento do Serviço Veterinaria cumpre á Directoria Geral de Agricultura fazer publico que o attestado a que se refere a lettra b das ditas Instrucções, poderá tambem ser pelos veterinarios dos Postos Zootechnicos de Fazendas Modelos de Criação, sendo o mesmo visado pelo director do respectivo estabelecimento».

—Nos tres ramaes da *Great Western*, entraram ante-hontem 12.110 saccos de assucar, de diversas qualidades.

—No porto de Santos entraram no anno proximo findo, com destino a São Paulo 103.005 immigrantes de diversas procedencias.

—Completamente reformado, volta agora á activa, o paquete *Aymoré* do *Lloyd Brazileiro*.

Transformado por completo o antigo *Aymoré*, ficou apparelhado de modernos elementos a par de muito mais conforto e commodidade para passageiros. Tem installações para mais de 50 passageiros de 1.ª e as installações de 2.ª são feitas de modo a si poder montar nas mesmos o mais absoluto asseio.

Dispõe de telegrapho sem fio.

—Em Londres, foi registrado o *Amazon Valley Development Company*, com o capital de 100.000 libras.

Esta companhia se propõe a promover, auxiliar e levantar capitaes para o desenvolvimento da colonização; construcção de estradas de ferro; navegação, agricultura e de mineração e outros emprehendimentos na região amazonica.

—Poucos foram os vendedores de café pernambucano, que appareceram na praça offerecendo o genero.

E', que os compradores só lhes offereciam 12$600, preço que os possuidores do artigo não acceitaram, pois só entregam seus lotes a 13$ pelos 15 kilos.

—Entraram hontem; no ancoradouro interno do nosso porto, as seguintes barcaçoes, com procedencia de:

Serinhãem—barcaça, *Formosa Maria*, carregada de assucar.

Maria Farinha—lanchas *Ceres 3.ª* e *Dalila*, vasias.

Goyanna—lanchas *Leonidas* e *Oliveira* carregamento assucar.

Barreiros — barcaça *Venus*, carregamento assucar.

Tamandaré—lancha *Filha do Oceano*, carregamento madeira.

Una—barcaça *Bella Aurora*, carregamento assucar e alcool.

Rio Formoso—lancha *Aquidaban*, carregamento assucar.

Itamaracá—lancha *Utilidade*, carregamento sal.

Itapissuma—lanchas *Batalha de flores* e *Perseverança*, carregamento, tóros e caibros.

Nova-Cruz—lancha *Javem da Penha* e canoa *Maria Eugenia*, carregamento cal.

Catuama — lancha *Dioméa*, carregamento carvão.

—O sr. A. B. Alves, C., participaranos que hontem chegaram para sua *Pharmacia Caxias*, á rua Duque de Caxias n. 41, diversas drogas extrangeiras e nacionaes de qualidade apropriada a bem satisfazer aos seus amigos e freguezes.

—Do *Jornal do Brazil*:

«No anno vindouro, em Junho, realizar-se-á, em Londres, uma exposição internacional de borracha e productos similares.

Ao mesmo tempo que se effectuar esse certamen industrial, será feita, em edificio contiguo, uma exposição internacional de algodão, fibras e varios productos tropicaes.

Desde já o nosso paiz é natural que se vá preparando para mandar a essas exposições o muito que temos e que certamente não poderá ser excedido pelos productos das mais ferteis regiões da terra.

Pena é que, na maioria dos casos, tudo quanto mandamos ás exposições, seja para ellas especialmente preparado. Aperfeiçoamos o producto, damos-lhe um aspecto attrahente, no desejo exclusivo de conquistar premios, sem que, entretanto, nos esforcemos para manter em condições superiores os generos da nossa producção.

Exemplifiquemos com a borracha, que vem em segundo logar no quadro da nossa exportação. Costumamos expor typos aperfeiçoadissimos, bem tratados, que excedem ao que de melhor apparece vindo de outros pontos.

Entretanto, a borracha que o Norte exporta é de qualidade inferior á typo que mandamos ás exposições.

Isso quer dizer que, podendo tornar melhores os productos que vendem, dando-lhes maior valor, os seringueiros esquecem essa conveniencia, limitando-se aos processos primitivos, que, se não depreciaram ainda a borracha brasileira é porque esta possue qualidades positivamente superiores e inexcediveis.

O mesmo, entretanto, não se dá em relação á borracha que as regiões asiaticas enviam ás exposições. Os typos expostos correspondem aos typos que são ordinariamente exportados, de onde resulta que pela qualidade exhibida se tem uma idéa exacta do valor do mercado que realiza a exportação.

Agora, que se cuida da defeza da borracha, não deve o Ministerio competente esquecer a necessidade que temos de concorrer ao certamen, expondo productos que offereçam uma idéa perfeita do adiantamento das nossas industrias.»

—Dos srs. Amorim Campos & C., operosos proprietarios da fabrica de oleos vegetaes e perfumarias, situada á rua da Aurora, recebemos dous tubos do novo e esmerado producto lança perfume *Orvalho* fabricado pela sua sessão de perfumarias, o qual decerto dará a nota no Carnaval deste anno, não só pela sua aprimorada confecção como tambem pelo seu baratissimo preço, sem rival nos seus congeneres quer extrangeiros quer nas fabricadas no Rio de Janeiro e S. Paulo. O referido producto além de ser perfumado com essencias finas e agradaveis ao olfacto é absolutamente inoffensivo, caso aconteça cahir nos olhos de qualquer pessoa.

A fabrica dos srs. Amorim Campos & C. está apparelhada com os mais modernos e aperfeiçoados machinismos.

Agradecidos.

Echos e notas

O Brazil ha de ser catalogado ao par dos paizes essencialmente politicos... Não desta politica de largos ideaes a nobre e elevada cogitação dos altos espiritos, porém a pequena e baixa lucta de interesses pessôaes, que bem se enquadra no titulo soez de politicagem. São as eleições a nossa unica preoccupação.

Inda bem não iamos a meio caminho do periodo presidencial e já surgiam de todos os lados os commentarios e os palpites, as apresentações e as renuncias, a respeito do novo candidato. Nunca o interesse das candidaturas presidenciaes agitou tanto os politicos, impressionando vivamente o espirito nacional.

A imprensa faz em torno da questão o seu prato de resistencia, numa febre de reportagem que chega as raias do açodamento. E' um verdadeiro jogo de empurra.

Os que primeiro saltam na arena são lançados fóra do combate, não raras vezes sem o manto dos doestos e dos apódos a cubrir-lhes os hombros, prestes a supportarem o peso das responsabilidades governamentaes.

Ha quem veja nesse movimento precipitado uma como manifestação de vida civica, uma prova de consciencia nacional. Não o cremos. Toda essa attitude é de espreita ás occasiões opportunas para o assalto as posições mais elevadas, e creia no animo do povo a desconfiança, o alheiamento das questões sociaes, do desenrolar da vida nacional, deixando-o a margem como espectador indifferente a quem não impressionam nem o grito dos vencidos, nem os gestos dos vencedores, nem mesmo os arreganhos dos despeitados.

Que sabe elle desta engrenagem complicada da representação nacional?

Que existe um mechanismo que funcciona quasi sempre, que a si mesmo determina as horas de trabalho, que a si mesmo se elege, marca o salario e paga.

Os povos fortes são os que não deixam correr a sua revelia os altos problemas da administração.

Entre nós, força é confessar, tudo isto se resolve em conciliabulos de compadrescos, em conchavos de ultima hora. Oxalá, que desta vez, da atalaia fronteiriça do sentimento popular irrompa, como um protesto que já vem tardio este *grito* de "alerta".

* *

Na lucta afanosa em que nos temos envolvido com o resurgimento deste jornal, ainda em condicções de não perfeita regularidade no serviço, com muita cousa por fazer e collocar nos trilhos, muitas innovações apenas iniciadas, muitos trabalhos para restaurar, vimos encontrar o maior embaraço a complicar-nos a missão.

Isto porem não nos surprehendeu porque com elle haviamos de contar, desde que considerassemos as circumstancias expostas acima.

O que entretanto nos tem impressionado magnificamente, n'uma satisfação de confortante prazer é, sem duvida, o desinteresse, a dedicação, a alegria satisfeita com que os d'aqui, os nossos dignos auxiliares de serviço, tem estado ao nosso lado, trabalhando cada um delles, além de suas respectivas funcções e, alguns mesmo além das suas forças.

E' pois o que esta nota pretende consignar: os nossos agradecimentos sinceros aos redactores, reporters, typographos e mais pessoal, emfim todos estes abnegados amigos que no presente estão constituindo a colmeia do *Diario*.

* *

O sr. Pinheiro Machado está em maré de caiporismo. Os que conhecem o valente chefe gaúcho apresentam-n'o como um homem habil, incapaz de se deixar envolver pelas manobras dos jornalistas e dos politicos, ou muito menos de trahir-se. Elle fala lentamente, diz o sr. Alcindo Guanabara, que estreitamente priva do seu commercio, elle fala lentamente, não raro por periodos curtos, cerrando os olhos, e completando o pensamento com o braço estendido no ar, e deixando-o cahir vagarosamente. E' o falar de um espirito muito ponderado, que só diz o que quer e que só fala do que entende, e como lhe convem.

—Mas como é que as declarações deste chefe, que tem um perpetuo governo sobre si mesmo, estão desafiando tantas contestações dos paredros do seu proprio partido?

Ahi está um mysterio qualquer, que não podemos decifrar, se da «camara escura» ou da «amarella», tal a esphynge posta á sua porta.

Mais vivaz e mesmo mais energica do que a do sr. Lauro Muller, sahio-nos a contradicta do sr. Francisco Salles.

O ministro da fazenda explica o barulho que o seu nome vae fazendo em Minas, como um symptoma identico ao que ora, no Rio Grande do Sul, desperta a presença do illustre filho dos pampas. Ha qualquer cousa de fatal e de inevitavel nesses movimentos, que os chefes de partido não podem jugular: é a espontaneidade.

O sr. Salles julga-se-se alvo das sympathias populares do seu estado, como o está sendo o sr. Pinheiro Machado no seu. E' o povo quem se levanta e os acclama...

E deante da vontade popular, o sr. Salles dobra, submisso, a cerviz, como que já dizendo: «Irei até onde ella me levar.»

Ambos porém, não são candidatos á Presidencia, nem aspiram este posto de sacrificios.

Chronica dos Cinemas e Theatros

No Polytheama

O cinema é ainda, e cada vez mais, um elemento de vivo effeito para a educação das camadas. E' verdade que o cinema tem sido horrivelmente profanado pelas fitas das fabricas ordinarias maxime as politicas, muitas quebrando-se no meio, varias falhando na lanterna, outras escuras na téla, não poucas queimando-se na cabine e provocando incendios e explosões.

Mas o cinema, como o temos no Polytheama, felizmente, para elle e para nós, é o cinema primitivo, magnifico e esplendido.

As sessões continuas que alli se apresentam são de successo cada vez maior e mais interessante.

As de hontem assim o foram. Sel-o-hão as de hoje, igualmente.

No Cinema Royal

fizeram um lindo e magnifico programma, sempre acolhido pelo publico enorme que comparece sem solução de continuidade frequente áquella casa de diversões.

E entre os films sobresáe o *Principe Demente*, um drama primoroso da Fabrica Gaumont.

No Cinema Pathé

o programma teve a interessante fita *Atraz dos bastidores*, acolhida entre a mais viva satisfação por parte dos habitués da elegante casa de diversões. *Cines Jornal do Brazil* a graciosa collectanea cinematographica, foi tambem um successo seguro.

Para hoje um excellente programma.

No Helvetica

Sempre o agrado, as palmas, a alegria dominando os espectaculos deste elegante theatro.

E' bastante citar o nome do famoso elenco:

Le Chocolat, Rosita Portugueza, Gino Franzi, Mme. Casares, Damiette Davis, La Pachequito, Jane Bravane, Lia Lapini, Theodorowiska e outros.

O Helvetica annuncia e prepara para os dias de Carnaval 4 pomposos bailes á phantasia.

A festa promette um portento e os cartazes de agora annunciam que o preço da entrada, com direito a tomar parte nas dansas é de 2$000,—sendo gratis para as senhoras.

Ora succede que no Carnaval, este anno como sempre, há de haver cavalheiros que se travistam e neste caso como ha de ser o embrulho na bilheteria?

Naturalmente se fará para os suspeitos de tal caso, o reconhecimento.

Mas como fazer este reconhecimento?

— E eu estou dizendo nada.

JOSUÉ.

A *viação*,

Depois de demonstrado, nas duas ultimas guerras o valor estrategico dos aeroplanos, recrudesceu em toda a Europa o interesse pela aviação.

Esse movimento se estendeu até á America.

Na Argentina, recebeu do enthusiasmo popular, sem esperar pela iniciativa do governo, um surto que lhe fez logo ganhar entre outras victorias, um record — o do voo sobre agua.

No Chile o governo já enfrentou o problema e no Brazil já vamos conseguindo, graças aos esforços do Aereo-Club, alguns resultados positivos.

Em Santos, por iniciativa de considerados cavalheiros daquella cidade, acaba de ser fundada uma escola de aviação, que pretende installar-se sem demora.

E' lisongeiro registrar esse movimento a favor da aviação, tanto mais quanto no começo deste anno nada tinhamos feito no assumpto, além dos esforços, infelizmente frustrado do Aereo-Club.

Se continuarmos alimentando pela aviação o interesse que o assumpto vem despertando entre nós nos ultimos mezes dentro em pouco poderemos estar com essa quarta arma de guerra incorporada á organisação da nossa defesa.

D'O Imparcial.

Livros e Folhetos

Do sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da conceituada *Agencia Jonalistica*, recebemos um exemplar dos almanacks deste anno editados pel'*O Malho*, a conhecida revista illustrada do Rio.

O *Almanack d'O Malho* está um primor, tanto pela parte artistica que recommenda como pelos esplendios trabalhos que contem.

Recommendamol-o ao leitores.

O mesmo operoso industrial enviou-nos tambem *A Illustração Portugueza*, a *Leitura para todos*, o *Fon-Fon* e a *Caréta*

Ao sr. J. Agostinho Bezerra confesamonos. gratos.

Alma religiosa

Na egreija da Estancia, a Irmandade de N. S. das Fronteiras manda, de acordo com sev compromisso, Celebrar ás 9 horas damanhã, uma missa em acção de graça á N. S. da Saúde pela victoria alcançada outr'ora nesce dia pelo bravo Patriota, o mestre de Campo D. Henrique Dias, fundador da mesma capella.

Para assistir á piedosa ceremonia estão convidadas todos os irmãos da alludida irmandade.

O Altar-mor e a frenteda egreija estão bem conservados, graças aos esforços da irmã bemfeitora e zeladora d. Joanna Augusto de Gusmão Borges.

Loteria Federal

N. 250—23.ª EXTRACÇÃO, EM 29 DE JANEIRO DE 1913

15183	25:000$000	4800	1:200$000
6566	3:000$000	22901	1:200$000
2742	1:500$000		....

Estão premiados com 180$000 os seguintes numeros:

1981	9639	12609	15134	16947	20291
2040	11585	14299	15583	17435	20610
2840	12050	14606	15990	17835	23695
23605	.....	.....	.....	.....	.....

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

114	4010	12483	17852	21487
447	4264	12866	17949	21509
578	5860	14432	18411	21862
813	7567	14533	19451	23783
971	9317	14926	19929	24274
1124	10378	15719	20186	24792
2360	11460	16189	20525	.....
3146	12330	16201	21023	.....

APPROXIMAÇÕES

15182 a 15184	190$000
6565 a 6567	150$000
2741 a 2743	120$000

DEZENAS

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:

15181 a 15190

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

6561 a 6570

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2741 a 2730

CENTENAS

Os numeros de 15101 a 15200 estão premiados com 18$000.

Os numeros de 6501 a 6600 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 2701 a 2800 esrão premiados com 9$000.

TERMINAÇÕEF

Os numeros terminados em 83 estão premiados com 12$000.

Os numeros terminados em 3 estão premiados com 6$000 excepto os terminados em 83.

ENSINO PUBLICO

Escola de Odontologia do Recife

Sob a presidencia do dr. Ascanio Peixoto, director da Escola, secretariado pelo dr. Gilberto Fraga Rocha, effectuou-se, ante-hontem no salão nobre da *Sociedade de Medicina do Estado*, á rua do Hospicio n. 3, 1.º andar mais uma sessão extraordinaria d'esta novel instituição de ensino superior.

Aberta a sessão pelo dr. director da escola, foi levado ao conhecimento da direcção da mesma, o programma das materias precisas á matricula na primeira serie do curso, o qual, depois de diversos pareceres, mereceu approvação unanime.

O programma alludido consta das seguintes materias: portuguez, francez, inglez, corographia e historia do Brazil, arithmetica, (até logarithmos) geometria plana (até areas), phisica, chimica e historia natural (elementos).

Na proxima sessão, deverão ser discutidos os estatutos e os programmas dos exames de admissão, na presente epocha, o que se effectuarão na segunda quinzena do mez de março vindouro.

Escola Normal Official

Hoje, ás 11 horas do dia, reune-se em congregação o corpo docente desta Escola.

Collegio Santa Margarida

Hontem reuniu-se, sob a presidencia da directoria, a congregação dos lentes deste collegio, presentes o fiscal do governo dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, as exmas. sras. dd. Elvira Santos Lima, Leonor Ramos, os drs. Julio Pires Ferreira, Sizenando Elysio Silveira, Isaac Salazar, Rodolpho Garcia, Leopoldo Pires Ferreira, Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, João Severiano Carneiro da Cúnha, Luiz de França Pereira, Francisco Clementino Carneiro da Gunha, Augusto Lins e Silva e o professor Odilon Tucuman.

Foi approvado o horario para as aulas do anno lectivo e a destribuição do serviço dos exames da 2.ª epocha, que deverão ter começo no dia 1 de Fevereiro proximo pelas bancas de portuguez e chorographia do Brazil do curso preparatorio, portuguez e geographia do 1.º anno e portuguez e pedagogia do 2.º.

ATROPELAMENTO

Hontem ás 7 horas da noite o menor José Athanazio de Queiroz, residente no Pateo do Terço nº 12, quando morcegava um carro de passeio que por ali passava, no momento foi atropelado pelo mesmo fracturando a perna esquerda.

Dirigia o alludido vehiculo o popular Pedro Pereira de Sousa.

O menor foi medicado e, apoz, recolheu-se á sua residencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

Recebedoria do Estado

Despachos da Recebedoria do Estado, do dia 29 de Janeiro de 1913:

Henrique Rupp Junior — Com officio ao dr. director do Thezouro.

Consulado do Uruguay

Em circular que nos dirigiu, communica-nos o sr. Caetano Moscarelli, ter sido nomeado consul da Republica Oriental do Uruguay, neste Estado, em virtude de ter sido transferido para Cadiz (Hespanha) o sr. D. Nemezio M. Sanzi, que ha muito aqui exercia essas funcções.

O sr. Caetano Moscarelli tomou posse do seu cargo no dia 28 de dezembro p. passado, estabelecendo o seu escriptorio consular á rua do Cabugá, n.º 7, 2.º andar.

Somos gratos a s. s. pela gentileza da communicação.

ASSOCIAÇÕES

Centro Espirita Humildade

Realisou-se no dia 27 do corrente, a eleição da nova directoria desta futurosa associação de caridade, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, Izaac Rodrigues da Fonseca; vice-presidente, João de Oliveira Magalhães; 1.º secretario, Adolpho L. Vieira; 2.º secretario, Francisco Cascão; orador, dr. Fernando Barroca; thesoureiro, Julio de Oliveira Soares; bibliothecario, Olivio de Souza.

Após a proclamação do resultado da eleição, foram os eleitos empossados, de accordo com os estatutos da referida associação.

— Conforme fora annunciado, realisou-se hontem, na séde social á rua Duque de Caxios n. 4, a assembléa geral extraordinaria da sociedade mutua *Caixa Dotal do Recife*, convocada para a discussão do projecto de reforma dos estatutos.

A reforma foi approvada depois de acalorada discussão.

Entre outras vantagens a *Caixa Dotal*, actualmente, paga 5 contos de dote, pelo casamento seja qual for o numero de seus associados inscriptos em cada série, e ao conjuge sobrevivente pagará o mesmo peculio.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Lucio do Amaral e Guiomar Alvim de Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª publicação

José Rodrigues de Oliveira e Alice Satyra Teixeira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

José Fereira de Lima e Ambrosina Rangel Leite, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Publicações Solicitadas

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Medicos illustres receitam o Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico SILVEIRA, por ser um especifico de primeira ordem.

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA.

SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs. 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

CARNAVAL

A LOJA DO SOL á rua Nova 61, tem o que ha de melhor em selline, perneiras, arreios e esporins de caixa, tendo inglez de 1.ª qualidade.

Calçados nacionaes e estrangeiros dos melhores fabricantes.

Preços sem competencia, e sinceridade.

Quem não conhecer o depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira, peça-se ao pharmaceutico ou droguista.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico **especifico** contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa,** e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos.**

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva: a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—PERNAMBUCO

A SORTE

1.º		MILHAR...	5183
		CENTENA	183
		DEZENA...	83
		GRUPO.....	21
2.º		MILHAR...	6566
		CENTENA	566
		DEZENA...	66
		GRUPO.....	17

DUPLA...... Grupos 21-17

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

Seguro de vida

Pergunta-se ao Inspector Regional de seguros Dr. Antanio de Sá Cavalcante de Albuquerque, se a *Vitalicia Pernambucana* já prehenche o todas as formalidades exigidas pela Inspectoria de Seguros, segundo a intimação que recebeu do Sr. Dr. Vergne de Abreu, por não estar funccionando legalmente.

Tem isto ao caso porque lemos domingo no Diario um grande reclame desta sociedade, quando nos consta estar ella ainda suspensa por determinação da Inspectoria de seguros.

Um Mutuario.

Convite ao povo

A victoria do mutualismo é uma confirmação brilhante da velha é banal affirmativa de que: a união faz a força.

A directoria da **União Dotal Brasileira,** sociedade que distribue dotes de tres e cinco contos de réis, pelos casamentos dos seus associados, querendo provar ao publico a acceitação extraordinaria que tem tido esta associação no curto praso de 40 dias de sua fundação, põe a disposição do respeitavel publico o seu livro de registro cujo consta o elevado numero de 402 socios, entre elles advogados, medicos, engenheiros, pharmaceuticos, negociantes etc.

Peçam estatutos na séde á rua 1.º de Março n. 1, (sobrado).

A administração.

AVISOS

Vitalicia Pernambucana

Mudança de Escriptorio

Esta sociedade avisa que transferiu seu escriptorio central, para o vasto pavimento superior do predio á mesma rua Barão da Victorio n. 1, 1.º andar nesta cidade.

Telephone n. 898. Endereço Telegraphico VITALICIA. RECIFE.

Julgava-me um cadaver!

Estado de Pernambuco, cidade de Pedra, 10 de junho de 1911.

Exma. viuva Silveira & Filho.

Depois de uma doença grave.

Dou graças a Deus por ter encontrado no Elixir de Nogueira o milagroso depurativo do sangue, que me curou radicalmente de syphilis que me incommodava ha 3 annos; vivia leproso e julgava-me um cadaver.

Já enjoado de tantos medicamentos que tomei, encontrei no Elixir de Nogueira, todo o poder para salvar-me de tão pertinaz enfermidade, e a minha alegria é tão grande quanto o desejo que todos usem esse remedio.

Peço aos srs. que façam uso desta que lhes convier.

Do crd.º e Obr.º,

José Porto da Silva.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

INDEMNISADORA

N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES:

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

Pilulas de Bruzzi Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo do Cunha.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16.—RECIFE

A SORTE!!

Depende de saber empregar e gozar bem o tempo

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade —a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis *Bôa sorte*, é o que vos affirma e deseja a

CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preços mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios

Prudencio Pio & C.

Rua Larga do Rosario n. 21 — PERNAMBUCO

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Pernambuco — RECIFE — Praça da Independencia n. 9

Esterilisações completas pelo apparelho de SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas, ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO

FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra

Catharro

Ronqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58-Rua Marquez de Olinda-60

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado.

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.

« de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Café Patria
FABRICA A VAPOR

DE

Cunha Sobrinho

Esta casa expõe á venda o mais puro e aromatico café moido, chocolate, matte do Paraná, chá preto e verde de superior qualidade, assucar especial e grande manufactura de farinhas de milho de todas as qualidades.

Vendas em grosso e a retalho

Rua João do Rego n. 27

(ANTIGA DAS FLORENTINAS)

TELEPHONE N. 727—RECIFE

N. A—81 carruagem para 6 passageiros. Guarnição de couro, coberta com quarto e estaes de couro, tecto de borracha espessa, cortinas detras e de diante. Eixos e rodas de 3 1/2 cm. Lança para dois cavallos ou lanças para um cavallo como desejado. Emballado para a exportação e F. O. B. vapor Nova-York $210. dollars. ENCOMMENDA DIRECTAMENTE. Endereço A. Armstrong C.—719. State Ave. Cincinnati, Ohio. E. U. A. Catalogo gratis.

O xarope de alho do matto e urueú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de Cicero Diniz.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88—RECIFE

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **PILULES ORIENTALES**

O unico producto que em 2 mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, Phᶜⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris. — Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Pernambuco: J. da Silva Freire.

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

CASA GALLO PRETO

A unica especialista em objectos carnavalescos e que se encarrega de decorações

Travessa de S. Pedro n. 1 — Telephone n. 672

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensacional Programma-HOJE!

Composto com o emocionante film da GAUMONT, dividido em 4 partes — O PRINCIPE DEMENTE.

Primeira, Segunda, Terceira e Quarta Projecções:

O PRINCIPE DEMENTE

Sensacional drama social dividido em 4 partes, interpretado pelos artistas da GAUMONT

Quinta Projecção:—**O SONAMBULO** Hilariante film comico de MILANO

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

Para salvar a honra de seu pae Em 2 partes Mester Film

·MAX QUER CRESCER 500 METROS

Brevemente: Estrêa de Ida Nielson—Actriz dinamarqueza

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

Continuação da interminavel serie de successos

Primeira projecção—**CINE JORNAL DO BRAZIL** Novo numero. Natural da fabrica brazileira Brazil-Films.

Segunda, terceira e quarta projecções:

Atrás dos Bastidores

Monumental producção dramatica, de enredo empolgante, interpretada pelos melhores artistas da provecta e invencivel fabrica NORDISK FILM, com 1.200 metros, dividida em 3 partes e 237 quadros.

Quinta projecção:—**Um suporifico para a sogra** Hilariante fita comica da importante fabrica Itala Film

A SEGUIR...............................?

BREVEMENTE!!! O. D. D. H. D. E.

AO PATHÈ!! AO PATHÈ!!

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZAS DO SANGUE, LYMPHATISMO, ULCERAS E GOMMAS, DORES NOS OSSOS, ECZEMAS, DARTHROS, EMPINGEM, FERIDAS, BOUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PARALYSIAS GOTTOSAS, ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o Cajurubeba, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O Cajurubeba tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

A SOMBRA DE SI MESMO

Quando uma pessôa fica fraca, seja homem ou mulher, é prova que ha algum defeito na nutricção, devido a desarranjos do apparelho digestivo. A consequencia é que o emmagrecimento é acompanhado de falta de appetite, languidez, fraqueza nervosa, irritabilidade e insomnia. Se o leitor sente algum d'estes symptomas e não deseja ficar como a sombra de si mesmo, fortifique seu sangue sem perda de tempo, regenere e dê vigor ao organismo com o simples e efficaz tratamento das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. As funcções digestivas não tardarão em sentir melhoras, o leitor experimentará o beneficio do que come e o enfraquecimento cessará.

"Durante dois annos sentia-me indisposta e, gradualmente, fui perdendo as forças," escreve a Senhorita D. Leopoldina Cruz, residente em Maroim, (Sergipe). "Fiquei muito pallida e o menor esforço me cansava muito. Em seguida apoderou-se de mim uma grande debilidade, que se espalhou por todo o meu systema. A falta de appetite impedia-me de recuperar as forças, e soffria tambem de insomnia, de maneira que sem alimento nem descanso, o meu mal degenerou rapidamente em Anemia. As exigencias do meu trabalho de modista não me permittiam ficar de cama, e é provavel que teria passado muito mal se não fossem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que em bôa hora tomei. Foram sufficientes apenas trez frascos para me fortalecer e pouco mais de dois mezes de tão simples tratamento para me voltarem inteiramente as forças e a energia, ficando eu, n'esse espaço de tempo, perfeitamente bôa."

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

dão vitalidade, energia, bom humor e bom appetite. Para homens e mulheres.

NAS BOTICAS. C No. 1.

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

SEGURO SOBRE A SAUDE

Toda pessôa que tem em sua casa um frasco de **SAL DE FRUTA DE ENO** pode gabar-se de possuir uma bôa **APOLICE** de seguro sobre a saude. Nenhuma outra a protegerá melhor contra as molestias que são a nossa herança.

O SAL DE FRUTA DE ENO

durante mais de 35 annos ajudou milhões de pessôas a recobrarem e conservarem a SAUDE, a ENERGIA e o BEMESTAR. Se, cada manhã, tomarem o "ENO'S", experimentarão em breve uma grande melhoria no seu estado geral. Os seus alimentos tornam-se agradaveis e proveitosos, o seu somno ininterrupido e reparador, a vida torna-se deliciosa e o trabalho agradavel.

"FRUIT SALT" tem um SABOR AGRADAVEL, uma ACÇÃO DOCE; é O MELHOR REMEDIO contra as dôres de cabeça, os excessos de bilis, a indigestão, a impureza do sangue e o estado febril do organismo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited. Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRASIL.

Vende-se em todas as principaes pharmacias.

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE: 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no O Futuro da Familia, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte: EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, seddo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões vitalicias e seguros de vida por mutualidade

UNICA DO NORTE DO BRAZIL AUTORISADA PELO GOVERNO FEDERAL A FUNCCIONAR EM TODOS OS ESTADOS

Capital inicial.......... Rs. 40:000$000 — Capital nominal mutuario até 31 de dezembro de 1912.......... Rs. 2.540:516$300

DEPOSITO NO THEZOURO FEDERAL SOBRE O FUNDO INALIENAVEL DE 1.000:000$—RS. 200:000$, PARCELLADAMENTE

Caixa—A

JOIA.............................. 5$000
MENSALIDADE.......................... 5$000

Garante pensões vitalicias, depois de 10 annos de associado, até 100$000 mensaes.

Caixa—B

JOIA.............................. 5$000
MENSALIDADE.......................... 2$500

Garante pensões vitalicias, depois de 15 annos de associado, até 150$000 mensaes.

Qualquer pessôa sem distincção de idade póde fazer até 10 inscripções nas caixas A e B.

Caixa—C

JOIA.............................. 5$000
MENSALIDADE.......................... 2$000

Peculio maximo por fallecimento, depois de um anno da data da inscripção, 1:000$000.

Qualquer pessôa no goso de perfeita saúde, desde a maior edade até 50 annos pode fazer de uma até dez inscripções nesta caixa, independente de inspecção medica.

O fallecimento do mutualista antes de um anno não dá direito ao peculio ou á restituição das mensalidades pagas.

Caixa de peculios—SERIE A

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGURO MIXTO DOTAL—3.000 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 55 annos

Joia de inscripção até a idade de 50 annos.... 550$000
Idem de inscripção de 51 a 55 annos.... 650$000
Quotas por fallecimento de cada mutualista.. 10$000

O pagamento de joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 2 prestações semestraes ou 4 trimestraes.

Cada apolice um unico risco

O seguro reciproco em 2 apolices distinctas é indiscutivelmente o mais economico e accessivel, por isso que garante, igualmente DOIS PECULIOS INTEGRAES DE 20:000$000 CADA UM OU SEJA 40:000$000 com uma dupla joia pagavel em prestações ou de uma só vez.

Peculio integral garantido, por fallecimento seja qual fôr o numero de socios

20:000$000

Premios em vida do mutualista

DEPOIS DE COMPLETA A SERIE

POR SORTEIOS SEMESTRAES

2 premios em cada anno, se fôr sorteada a ... 5:000$—10:000$
2 " " " " " " 2:000$— 4:000$
2 " " " " " " 1:000$— 4:000$
2 " " " " " " 500$— 2:000$
2 " " " " " " e remissões de quotas
1 premio se fôr sorteado, do peculio segurado:

20:000$000

Caixa de peculios—SERIE "PRIMOR"

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGUROS MIXTO DOTAL—1.200 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 50 annos

Joia de inscripção.............................. 550$000
Quotas por fallecimento na Serie............ 50$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em cinco prestações bimensaes de 110$000 cada uma.

O mutualista que sobreviver a 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistraes. Emquanto não estiver completa a Serie A só serão admittidos á inscripção na Serie «PRIMOR» os mutualistas da Serie A ou quem se inscrever conjunctamente.

Peculio integral garantido por fallecimento, desde 1.001 apolices em vigor

Rs. 50:000$000

Premios em vida do mutualista

Desde 500 apolices em vigor, por sorteios trimestraes: 4 premios a 5:000$000, em cada anno

RS. 20:000$000

Desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes mais os seguintes POR SORTEIOS SEMESTRAES:

2 premios de 2:000$000, em cada anno.......... 4:000$000
1 premio de 1:000$000, em cada anno.......... 2:000$000
1 premio de remissão das quotas em cada anno 2 remissões

Total dos premios em cada anno com a serie completa

RS. 30:000$000

além dos premios por sorteios extraordinarios.

Admittem-se agentes activos e de optimas referencias.

Offerecem-se gratis e livre de portes prospectos e estatutos.

SÉDE ... 1.° andar—RECIFE

FOLHETIM DO DIARIO (1)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

I

Evséi Klimkof tinha quatro annos quando um guarda campestre lhe matou o pae, e já passava dos sete quando lhe morreu a mãe. A desgraçadinha succumbia bruscamente, no campo, andando a ceifar; e tão extraordinario, tão imprevisto foi o caso, que Evséi nem mesmo teve medo quando a viu hirta.

O tio Piotre, ferreiro de profissão, passando a mão na cabeça do pequenito, perguntou-lhe:

— E agora?... O que é que nós vamos fazer agora?

Evséi correu um olhar obliquo pelo chão onde a mãe jazia, e respondeu baixinho:

— Não sei.

O ferreiro limpou á manga da blusa o rosto inundado de suor, esteve por algum tempo silencioso, e depois empurrou suavemente adeante de si o sobrinho.

— Bem: virás para minha casa. Talvez eu te mande para a escola, para que leves vida menos arrastada... Pobre velhinho!

A alcunha de «Velhinho» ficou ao petiz; ajustava-lhe. Evséi, muito pequeno para a sua edade, tinha movimentos lentos e voz de homem. Da cara toda ossos espichava-lhe um nariz recurvo; os olhos redondos e incolores, duma expressão timida, tremelicavam-lhe: o cabello ruivo, raro, era aos tufos: emfim, todo elle representava o que quer que fosse de caduco, de antigo. Na escola, a petizada fazia-lhe troça e batia-lhe: os seus ares de velhote, ares enfadados e de quem dormira, desfiavam os gaiatos mais robustos e azougados. Evséi evitava-os e vivia áparte, silenciosamente, refugiando-se sempre na sombra, mettendo-se aos cantos: e lá, invizivel, alapardado, encarava fixamente os sujeitos com os seus olhos redondos; e quando os olhos se lhe fatigavam, fechava-os e para ali se quedava muito tempo, de palpebras cerradas, a balouçar o corpo franzino. Esforçava-se tambem por passar desapercebido á familia do tio, mas ahi, em casa delle, a coisa era mais difficil. Tinha que jantar e cear com todo o mundo, e á mesa Jakov, o filho segundo do ferreiro, um gorducho rechonchudo, empregava todos os seus esforços para tirar a terceiro o primo ou fazel-o sorrir: deitava-lhe a lingua de fóra fazia-lhe carantonhas, dava-lhe pontapés por baixo da mesa ou beliscava-o. Se Evséi nunca tinha largado a rir á doida, em compensação o soffrimento muitas vezes o fazia tremer: o rosto pallido punha-lhe roxo, os olhos dilatavam-se-lhe, a colher tremia-lhe na mão.

— Que tens tú, velhinho?—perguntava o tio Piotre.

— E' Jakov... — explicava a creança sem se exaltar, sem sombra de queixume.

Quando o tio dava o seu tabefe em Jakov ou lhe puxava a guedelha, a tia Agafia fazia carantonha e bradava em tom irado:

— Maldito accusador!

Depois Jakov encontrava o primo fosse onde fosse, e batia-lhe quanto podia, com furia, nas costas, no ventre, por onde calhava. Evséi considerava as pancadas como um mal inevitavel; não ganhava nada em denunciar Jakov, porque se o tio Piotre batia no filho, a tia Agafia retribuia as pancadas ao sobrinho com usura. E aqui está porque Evséi fugia mal via o primo preparar-se para lhe chegar, sem comtudo Jakov nunca deixar d'apanhal-o. Velhinho, então, deitava-se em terra, enrolava-se, e de joelhos collocados á barriga, a cabeça e o rosto protegidos pelas mãos, abandonava-se aos murros do primo: e quanta maior paciencia elle punha em suportar a pancada, tanto mais Jakov se encarniçava. Algumas vezes chegava a chorar e bradava entretanto amassava a pontapé o corpo d'Evséi:

— Grita!... grita, alma damnada!

Um dia Evséi achou uma ferradura e foi logo fazer presente della a Jakov, por saber que o seu algoz, se elle lh'a não désse lh'a a tomaria.

— Eu hoje fiz-te mal?

— Fizeste—respondeu Evséi.

Jakov meditou um instante, e depois, coçando a cabeça, declarou com embaraço:

— Isso não é nada; isso passa.

E foi-se; mas as suas palavras gravaram-se na alma de Evséi, que a si as repetiu a meia voz, cheio de esperança:

—«Isso passa»...

Uma vez viu elle uns peregrinos fatigados das suas longas marchas a esfregarem os pés com folhas de ortiga: applicou o mesmo remedio ás suas costas doridas, e pareceu-lhe que o soffrimento diminuira. A partir de então, todas as vezes que Jakov o esmurraçava, passava cuidadosamente pelos sitios magoados as folhas pennugentes da planta hostil.

Na escola ia mal. Perturbado com a apprehensão da pancadaria e dos ultrages, não aprendia. O seu medo de ser humilhado era tão manifesto, que provocava em todos os outros seus companheiros o desejo de lhe darem cacholeta.

Parecia que Evséi tinha voz de alto: o mestre apurou-o para o coro parochial. Se a partir de então elle estava menos em casa, em compensação encontrava mais a miudo os camaradas nas licções de canto, e estes não eram mais avaros de murraças que Jakov. A velha egreja de madeira agradava-lhe, attrahia-o com os seus recantos escuros e o seu silencio calmo. Esperava elle vagamente descobrir ali fosse o que fosse de extraordinariamente bom, que o embalaria com lindas historias, como sua mãe outr'ora fazia. Os santos estavam todos ennegrecidos, como que defumados: e os rostos delles, bons e graves, recordavam-lhe todos a cara barbuda e melancholica do tio Piotre.

Sob o pórtico da egreja havia um quadro representando o demonio açoitado por um santo. O santo era grande, magro, negro, musculoso; e o demonio um magrizella avermelhado, semelhando um bode. A principio Evséi nem para tal figura olhava; a sua vontade era cuspir-lhe em cima, marcal-o: mas depois passou a ter dó delle, e tanto que quando estava só passava-lhe caricioasamente a mão pelo focinho, contorcido pelo medo e pelo soffrimento.

Foi assim que nasceu em Evséi o primeiro sentimento de piedade. O que tambem lhe fazia amar á egreja, era que todo o mundo, mesmo os maiores grulhas e os mais notorios linguareiros, ali mantinham uma attitude ordeira e humilde.

N'um dia de mercado viu os camponios, depois d'uma certa berrata, atirarem-se uns aos outros: d'ahi a instantes um d'elles agarrou d'um varapau e désatou á bordoada. Levantou-se alarido, tumulto: todo o mundo fugia, e na fuga foi derrubado o Velhinho, que cahiu com os queixos n'uma poça de lama. Ao erguer-se viu um latagão avançar para elle a brandir os punhos. Esse homem não tinha cara: tinha por cara uma massa d'um vermelho offuscante: affigurou-se-lhe que cahia n'um buraco negro: foi preciso aspergil-o com agua, para o fazerem voltar a si.

Os bebedos tambem lhe causavam terror. A mãe tinha-lhe uma vez dito que um demonio se introduzia nos homens borrachos, e o Velhinho representava esse demonio coberto de picos como um ouriço, viscoso como uma rã, ruivo, com olhos verdes. O trasgo mettia-se na barriga dos bebedos e punha-se a moel-os; e dahi os furores delles.

Ah! que coisas tão differentes e tão lindas na egreja! Além do silencio, do socego, da meia luz acariciadora, Evséi amava o canto. Quando cantava com alma, fechava os olhos e misturava a sua voz pura e timbrada ao coro sem que ella se distinguisse da dos outros pequenos, parecia-lhe que a si mesmo se occultava elle inteirinho, que adormecia deliciosamente... N'este estado de meio somno, experimentava a sensação de que abandonava esta vida e trespassava para uma existencia melhor, mais doce, mais placida.

Teve um sonho de que deu conta ao tio nestes termos:

— O' tio, a gente póde viver de maneira que possa ir para toda parte e ver tudo sem que ninguem nos veja?

— Como um ser invisivel?—perguntou-lhe o ferreiro.

E depois de reflectir um instante respondeu:

— Nada; é impossivel.

E logo apoz, voltando para o sobrinho a cara enfarruscada, accrescentou gravemento:

— Isso era uma bella coisa, se pudesse ser, Orphão!...

Desde que a aldeia em pezo deu em chamar Evséi «Velhinho», o tio Piotre chamava-lhe «Orphão». Original em tudo, o ferreiro não era máo, nem mesmo quando tinha bebido: então davalhe para tirar o chapéo e ir andando a abanal-o com largos gestos: cantava as suas cantigas n'uma voz deploravel e vibrante, e sorria e bamboava a cabeça, entretanto as lagrimas lhe corriam dos olhos mais abundantes ainda que de costume. Evséi considerava o tio o melhor e o mais intelligente dos moradores da aldeia: tudo se podia discutir com elle: elle sorria a miudo, mas não ria quasi nunca: exprimia-se sem pressas, n'um tom grave e pausado. Algumas vezes, na forja, fallava comsigo só, sem ver o sobrinho, que tinha esquecido: e o rapazito ficava encantado com o caso. Nos discursos que então fazia, o ferreiro discutia sempre com uma pessoa desconhecida, a quem admoestava.

(Continua).

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
EM BUILLA: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA
XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS
Acalma as Dôres
Prescripto pelos Medicos.
RECUSAR TODA IMITAÇÃO
Exigir a faxa vermelha em sete idiomas.
EM TODAS AS PHARMACIAS

Estas novissimas invenções representam a ultima palavra na perfeição da illuminação artificial. Se pode operar as lampadas tão facilmente como o gaz ou a electricidade, tirando somente uma cadeia ou accendendo-as com um phosphoro ordinario ao decimo do custo.

Concedemos a representação exclusiva a pessoas responsaveis em todas as partes do mundo. Escreve, pedindo catalogo completo illustrado e outras informacões.

Appropriar os Dentifricos á dentição:
Os Dentifricos do Doutor Pierre, da Faculdade de Medicina de Paris, são:
1º A Agua Dentifrica para a hygiene quotidiana da bocca.
2º O Pó de Coral e a Pasta rosa para a limpeza dos dentes normaes.
3º O Pó e a Pasta Esmalte, para as dentições delicadas.
4º O Pó de Quinquina, para as gengivas fracas.
8, Place de l'Opéra, Paris. Envio de amostras gratuitas.

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO de GRIMAULT e Cia de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
Nas principaes Pharmacias.

SOCIEDADES MUTUAS DE Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — S. PAULO

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a
Joia por inscripção........... 120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos... 16$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos............ 50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE
Agente geral em Pernambuco—Gonçalves da Rocha
Rua 15 de Novembro n. 36, 1º andar

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio José Vieira da Silva

José Casimiro Vieira da Silva e familia e Antonio Casimiro Fernandes Vieira da Silva e familia, compungidos com o fallecimento em Portugal de seu pae e sogro Antonio José Vieira da Silva, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem as missas que mandam celebrar na egreja do Espirito Santo, sexta-feira 31 do corrente as 8 1/2 horas da manhan, confessando-se desde já agradecidos áquellas que compareceram a esse acto de religião e caridade.

Alexandrina Maria da Silva Patrão

1.º ANNIVERSARIO

José Antonio da Costa Fernandes e sua familia Manoel José da Costa Primo sua mulher e filhos, Joanna Digna da Costa Patrão e Maria Brazida da Silva Patrão, convidam todos os seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem as missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado do 1.º de Fevereiro, pelo descanso eterno de sua nunca esquecida sogra mãe e avó Alexandrina Maria da Silva Patrão, e desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que se dignarem comparecer.

D. Maria Laurinda Tavares de Miranda

30.º DIA

Argemiro de Miranda e Julio de Miranda, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandar celebrar na Matriz de S. Antonio, desta cidade, no dia 30 do corrente (5.ª feira) pelo eterno descanço da alma de sua idolatrada genitora Maria Laurinda Tavares de Miranda, 30.º dia de seu passamento, facto occorrido em Garanhuns.

Desde já confessam-se eternamente gratos.

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITAPEMA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, presentemente neste porto sahirá impreterivelmente no dia 30 ás 5 horas da tarde para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de fevereiro e sahirá impreterivelmente no dia 6 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 8 de fevereiro, depois de pequena demora seguirá para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 1 de fevereiro, segue depois de indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 12 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até o dia 7 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O paquete

SOBRAL

Presentemente no porto, atracado ao Trapiche Livramento, seguirá impreterivelmente no dia 5 para os portos de CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

N. B.—Só recebe carga até a vespera da sahida.

Para cargas, encommendas, valores, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

Thos & Jas Harrison

Vapor inglez

TRAVELLER

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez

DICTATOR

Esperado de Liverpool no dia 31 de janeiro.

Vapor inglez

SCULPTOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MATA-RATOS—(Rat-Cake)—Biscoutos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

TERRENOS NA MAGDALENA—Vende-se os magnificos terrenos promptos a edificar, da chacara Bemfica n. 40, completamente livres e desembaraçados; a tratar na mesma.

UMA senhora de edade, branca, viuva offerece-se para servir em casa de familia repeitavel, como ama para companhia e serviços domesticos, engommado e arranjos.—Becco do João Francisco, n. 9, (Bôa-Vista).

UM rapaz com bôa letra e pratica do negocio de miudezas, propõe-se a servir em estriptorios ou armazens como ajudante de carteira. Cartas a F. A. Lemos, rua da Gloria, n. 72 (Bôa-Vista).

COMMERCIO

Dia 29 de Janeiro

Cambio

Os bancos abriram com a taxa 16 1/4 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d. Alfandega 16 d.

Em papel particular constou negocio a 16 11/32.

O mercado do Rio de Janeiro 16 5/16.

Algodão—este artigo foi cotado a.... 11$800 pelos 15 kilos nominal.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400 firme, conforme grão.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$830 e a 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 13$000 nominal pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 820 a 840 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Céra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 28$500 a 30$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$000 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 12$800 a 13$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 17$000 a 20$000 e 22$000, genero barrado de 17$000 a 19$000 e o genero preto de 15$ a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$000, genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$200 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	1:025$
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %.	1:000$	1:030$

BANCOS

Banco do Recife........	100$	ao par
» de Credito Real..	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %....	100$	98$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda......................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos....	100$	25$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista.........	200$	ao par
» de Estopa.......	200$	35$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix..................	300$	405$
Amphitrite.............	400$	620$
Indemnizadora.........	300$	380$
Iris.......................	400$	500$

Exportação

DIA 29 DE JANEIRO DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool, no vapor *Traveller*, despacharam:

Boxwell & C, 600 fardos com algodão.

Para Londres, no vapor *Moriner*, despacharam:

Julius von Sohsten, 6.000 saccos com 450 kilos de assucar demerara,

Para o Interior

Para o Pará, vapor *Jaguaribe*, despacharam:

Roiz Machado & C, 49 saccos com 2.940 kilos de cocos.

J. Luzia, 25 saccos com 1.500 kilos de cocos.

Amorim Fernandes & C, 20 saccos com 1.200 kilos de assucar de usina.

Rossback Brazil 150 saccos com 8.850 kilos de farello.

Fernandes & C, 90 latas com 7.500 kilos com phosphoros.

Para Manaus despacharam:

Durães Cardoso & C, 3|2 caixas com 120 kilos de doce.

Para o Ceará despacharam:

Rossback Brazil, 20 barricas com 3.500 kilos de caroços de algodão.

Amorim Fernandes & C, 20 saccos com 1.200 kilos de assucar mascavado.

Fernandes & C, 16 latas com 130 kilos de phosphoros.

S. Meira & C, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar demerara, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar somenos.

Para Victoria, vapor *Itapema*, despacharam:

Santos da Figueira & C., 5 caixas com 360 kilos de doce.

Para Pelotas despacharam:

L. Barbosa & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar de usina.

Para Bahia, despacharam:

Santos da Figueira & C, 20 caixas com 1490 kilos de doce.

J. Gonçalves Pereira, 13 caixas com 819 kilos de doce, 24 caixas com 1080, kilos de massa de tomate.

Dubeux & C. 10 caixas com 700 kilos de doce.

Neesen & C, 173 saccos com 16.380 kilos de assucar crystal.

Para Santos despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 10 caixas com 450 kilos de massa de tomate, 34 caixas com 2.057 kilos de doce.

Santos da Figueira & C, 45 caixas com 3246 kilos de doce.

J. Gonçalves, 20 caixas com 954 kilos de massa de tomate, 5 caixas com 350 kilos de doce.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 10 caixas com 580 kilos de doce.

Santos da Figueira & C, 25 caixas com 1.800 kilos de doce.

Para Antonina despacharam:

L. Barbosa & C, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar demerara.

S. Meira & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal, 900 saccos com 54.000 kilos de assucar somenos

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

S. Meira & C, 350 saccos com 21.000 kilos de assucar crystal, 75 saccos com 4.500 kilos de assucar branco.

Para Santos, vapor *Guahyba*, despacharam.

Neesen & C, 400 fardos com 68.000 kilos de algodão.

Para o Pará, vapor *Rio de Janeiro*, despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 27 caixas com 1.944 kilos de massa de tomate, 7 caixas com 466 kilos de doce.

Para Manáos despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 10 caixas com 600 kilos de doce, 5 caixas com 360 kilos de massa de tomate.

Para o Pará, vapor *Sobral*, despacharam:

L. Barbosa & C, 15|2 barricas com 1350 kilos de assucar de usina 80|8 de barricas com 3.200 kilos de assucar branco.

Para Victoria, vapor *Brazil*, despacharam:

P. Pinto & C, 50|10 de barricas com 200 litros de cachaça.

S. Meira & C, 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. Flores 220 saccos com 13.200 kilos de cocos.

Sociedades Exp. Pernambucana, 600 saccos com 36.000 kilos de assucar mascavados.

F. Bessa & C, 401 caixas com 1.360 kilos de doce.

Para Maceió despacharam:

Fernandes & C, 25 latas com 450 kilos de phosphoros.

L. do Rego & Filho, 100 caixas com 800 litros de aguardente.

Para a Bahia, P. Pinto & C, 50 pipas com 27.500 litros de cachaca.

Para Natal, vapor *Olinda*, despacharam:

Durães Cardoso & C, 10 saccos com 600 de assucar crystal.

Para Natal no vapor *Olinda*, despacharam:

Durães Cardoso & C, 10 saccos com 600 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará despacharam:

Souto & C, 10 saccos com 600 kilos de assucar refinado.

Para Santarem despacharam:

Fernandes & C, 60 latas com 900 kilos de phosphoros.

Para Obidos despacharam:

Fernandes & C, 20 latas com 360 kilos de phosphoros.

Para Parintins despacharam:

Medeiros & C, 10 barris com 600 litros de aguardente.

Para Itacoatiara despacharam:

Leão & C, 20|2 barricas com 1.500 kilos de assucar uzina, 20|2 e 24|4 barricas com 3 000 de assucar branco.

Para o Maranhão despacharam:

Fernandes & C, 20 latas com 260 kilos de phosphoros.

Leão & C, 10 barricas com 1.34 kilos de assucar crystal, 105 barricas com 9.450 kilos de assucar uzina, 120 barricas com 10.800 kilos de assucar branco e 800 saccos com 48.000 kilos de assucar mascavado.

Para Camocim no vapor *Borburema*, despacharam:

Oliveira & C, 6|10 barris com 240 kilos de vinagre, 12|10 barris com 430 kilos de vinhos, 6|12 barris com 200 kilos de genebra e 10 caixas com 120 kilos de gazosa.

Para Amarração despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 2 caixas com 116 kilos de doce.

Fernandes & C, 15 latas com 195 kilos de phosphoros.

Loureiro Barbosa & C 85 saccos com 5.100 kilos de café

Para Amarração no vapor *Borburema*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 11 caixas com 88 litros de aguardente, 5|5 e 50|10 barris com 2.400 litros de alcool 21|5 e 42|18 barris com 18.481 litros de cachaça, 8 caixas com 48 kilos de mercadorias alimenticias, 4 caixas com 51 kilos de doce, 3 caixas e 1 attado com 73 kilos de velas e 3 caixas com 90 kilos de oleo de ricino.

Para Macau no hyate *Bom Jesus*, despacharam:

F. Rodrigues & C, 4 caixas com 100 litros de alcool, 1 barril com 60 litros de vinagre, 3 caixas com 180 kilos de doce, 10 saccos com 600 kilos de café, 3 latas com 48 kilos de phosphoros, 10 saccos com 750 kilos de assucar uzina e 9 barricas com 180 kilos de assucar refinado

Para Mossoró no hyate *Barroso*, despacharam:

F. Carneiro & Gonçalves, 3 caixas e 2 attados com 38 kilos de medicamentos, 1 barril 90 litros de alcool.

Loureiro Barbosa & C, 30|10 barris com 1.200 kilos de vinho.

C. F. X. Britto, 20 caixas com 886 kilos de doce e 9 caixas com 315 kilos de massa de tomate.

Para Parahyba na barcaça *Sympathia* despacharam:

A. Raposo, 2 caixas com 64 litros de alcool, 2 caixas com 48 kilos de cevada.

Para Maceió na barcaça *Lição*, despacharam:

Pernambuco P. Factory, 20 caixas com 500 kilos de polvora.

J. Gonçalves Pereira, 50 caixas com 4.500 kilos de massa de tomate.

Importação

Vapor Norueguez *Joseph Georgio*, entrado de Saint Yohns em 26 e consignado a S. ... ixas 1 ... ordem.

Bacalhão 4 000 barricas e 12.000 meias ditas aos consignatarios.

Vapor inglez *Aragon* entrado de Buenos-Ayres e escala em 23 e consignado á Griffith Williams & Johnson.

Carga de Buenos-Ayres

Bagagem 5 volumes a Dom. de Sampaio Ferraz.

Carga de Montevidéo

Xarque 323 fardos a Guimarães Oliveira & C, 647 a Silva Guimarães.

Carga de Santos

Dinheiro 1 volume ao Banco do Recife.

Carga do Rio de Janeiro

Dinheiro 2 volumes ao Banco do Recife.

Vapor inglez *River Clyde*, entrado de New-York em 26 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

A. ... 10 caixas á ordem.

Artigos para dentista 1 caixa á ordem.

Automovel e pertences 5 caixas a A. da Silva.

Artigos para collegio 2 caixas a D. L. Hamilton.

Armas de fogo e pertences 6 caixas a M. Souza & C.

Breu 200 barricas á ordem.

Bicycletas e pertences 3 caixas á ordem.

Bacalhau 160 calhas e 330|2 á ordem, 200 e 200|2 a F. Ferreira & C.

Cartuchos 15 caixas a M. Souza & C.

Debulhadores de algodão 4 caixas á ordem.

Fazendas 2 caixas á ordem.

Fogões e pertences 3 grades á ordem.

Farinha de trigo 6 550 barricas á ordem.

Ferragens e outros artigos 36 volumes a A. de Carvalhho & C.

Farinha de milho 850 caixas á ordem.

Fructas 38 caixas á ordem.

Lanternas 1 caixa á ordem.

Grampos galvanisados 5 caixas ao Syndicato A. de Pau d' Alho.

Machinas de costura 3 caixas á ordem.

Machinas de escrever 23 caixas á ordem.

Mercadorias 2 caixas á ordem.

Oleo 30 barris á ordem.

Oleo mineral e productos pharmaceuticos 82 volumes á ordem.

Peixe 3 volumes á ordem.

Pertences para estradas de ferro 5 volumes á ordem.

Parafusos 15 caixas á ordem.

Piano 1 caixa á ordem.

Polimento para calçado 5 caixas á ordem.

Polimento para metal 38 volumes a Miranda Souza & C.

Queimadores e armas de fogo 9 volumes á ordem.

Relogios 20 volumes a H. Hartman, 2 á ordem.

Silex 150 volumes 3 ordem.

Sebo 20 barris á ordem.

Uniões para carro 16 volumes á ordem.

Vapor francez *Garonna*, entrado de Bordeaux e escala em 28 e consignado a Dom. de Sampaio de Ferraz.

Agua Mineral 1 caixa a L. de Castro

Bebida alcoolicas 13 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 15 a Dubeux & C e 25 a A. Fernandes & C.

Couro 1 caixa á ordem, 5 a F. Nunes & C

Fructas seccas 11 caixa a A. Flosi & C, 5 a A. Fernandes & C. 20 a F. Pinto & C, 30 a L. Barbosa & C e 12 a R. S. Marques & C.

Mercadorias diversas 3 caixas a P. C. Lins, 1 a Souza & Mello, 1 a M. A. Lopes, 8 a P. Ferreira, 7 á ordem.

Pelles 2 caixas a Lino de Oliveira, 1 a S. Vasconcellos, 1 á ordem.

Telhas metallicas 2 caixas á ordem.

Vinho 10 caixas a L. de Castro Medeiros, 20 a A. de Freitas & Irmãos, 4 barris ao dr. J Amazonas, 10 caixas a A. Fernandes & C, 11 barris e 135 caixas á ordem, 2 a A. G. Williams, 1 a L. Dubeaux, 11 a Antonio P. C. da Fonte, 3 a A. Baltar, 16 a A. S. Mais, 2 a A. Laclette, e 30 caixas a David & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 2 a 28....	1.444:996$635
Idem do dia 29 ouro......	25:054$975
Idem papel..................	43:684$723
	68:739$698
	1.513:735$333
Em igual periodo de 2 a 29 de 1912...............	1.992:844$861

CAIXA ECONOMICA

Dia 29 entradas de deposito.........................	21:812$000
Sahidas.........................	20:136$000
Saldo para a delegacia...	1.676$000
A' pagar de liquidações e por conta..................	7:174$093

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 28.	822:311$210
Consumo do dia 29.......	
Exportação.................	35:559$380
Estatistica..................	656$770
Diversos impostos.........	1:334$140
	859:861$500
Em egual periodo de 1912	899:721$350
Differença para menos...	39:859$850

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 28.	121:088$145
Dia 29.........................	11:957$815
	133:045$960

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de janeiro

Nassovia, de New York hoje.
Araguaya, da Europa hoje.
Rio de Janeiro, do sul amanhã.
Borborema, do sul a 30.
Dictador, da Europa a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de janeiro

P. Alegre e esc. *Itapema*, a 1 ás 3 h.
B. Ayres e esc. *Araguaya*, ás 10 h. hoje.
Amarração e esc. *Borborema*, a 31 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, ás 3 h. amanhã.
Manáos e esc. *Rio de Janeiro*, ás 4 h. amh.

Ancoradouro interno

Lugre inglez *Wargwottic*, bacalhão.
Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Traveller*, varios gen.
Vapor nac. *Taquary*, varios gen.
Vapor allemão *S. Rita*, descarregando.
Vapor nacional *Sobral*, varios generos.
Vapor nacional *Guahyba*, carregando.

Movimento do porto no dia 29 do corrente

ENTRADAS

Porto-Alegre e escala 13 dias, vapor nacional *Itapema*, de 825 tonelladas, commandante W. Williams, equipagem 46, varios generos a J. I. Guedes Pereira.

Rio de Rio Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 tonelladas, commandante José da Silva Mendes, equipagem 65, varios generos ao Lloyd Brazileiro.

Manáos e escala 10 dias, vapor nacional *Brazil*, de 775 tonelladas, commandante Alfredo Corte Real, equipagem 63, varios generos ao Lloy Brazileiro.

SAHIDAS

Santos e escala vapor inglez *River Clyde*, commandante J. Kerr, varios generos.

Manáos e escala vapor nacional *Jaguaribe*, commandante José Fernandes Leal, varios generos.

Manáos e escala vapor nacional *Olinda*, commandante José da S. Mendes, varios generos.

Ceará rebocador argentino *Paron*, commandante J. Leavis, em lastro.

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Olinda*, no dia 29 do corrente.

Rio de Janeiro—Dr. Cunha Vasconcellos e familia, Bento Ernesto, Pedro C. Mendes, A. M. Rigueira Costa, Julia Candida Dina, Salustiano F. da Silva, Alberto Lavangeira, Abelardo Lima, dr. Eduardo Radeliffe e 2 pessoas de sua familia, Luiz B. Santos, Sebastião Santos, M. H. Ferraz, A. J. Silva, José R. Reis, João Izidoro, Luiza Pedroza, um sargento, 8 praças e 2 ex-praças.

Victoria—Dr. Samuel Caves.

Bahia—Jorge Pereira Cardoso, G. Montanha, Manuel G. Chagas.

Maceió—Walter Fielding. Francisco Tiburcio.

— Chegados do sul no vapor nacional *Itapema*, no mesmo dia:

Victoria—José Leopoldo da Costa.

Bahia—Maria I. Wilson José Bernardo, J. A. Maia, Alexandre Colombo, dr. B. Burity Filho, Julio Lenard, padre Sebastião, Armando Alencar.

Maceió—Chrispim Mira, uma senhora, 1 irmã e 1 criada.